ETAPA DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

IN A DE AI KOTAÇÃO DA KETISAO DO LEMO DIKETOK DE LOKTO AL

° Nome Completo	Profissão / Ocupação	Instituição	CONTRIBU	ÇÕES AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 09/08/2025 Contribuição	Acolhido	Assunto	Posnosta
DANIEL MARIMON BOUCINHO	Jornalista	N/A	Não informado	A fala è uma critica au processo "apressado e pouco participativo" da revisão do Plano Dietor de Porto Alegra. Destaca que a cidade está sendo conduzida com improvisos, obras inacabadas e falta de planejamento efetivo. Questiona propostas coma a construção de préciso de até 130 metros em aireas de risco de inundação e denuncia o desmatamento en regides como liferesta Sabaria. Critica ainda a baixe participação popular megides como liferesta Sabaria. Critica ainda a baixe participação popular de habitantes) e a susência de alternativas como participação onfline. Enfatiza que muitas decisões importantes estão sendo empuradas para depois, reflectindo uma cidade mais cinzo, mais concreta e menos inclusiva, ambientalmente e socialmente. A pergunta final é clara: até quando Porto Alegre será conduzida na base da gambiarra?	Não	Participação social, falta de planejamento, prédios de 130 metros, árees ajágaveis, preservação ambientaj	O processo de participação acoial vem sendo realizado dessis 2019, com ample e continual interlocução com a sociedade. Termos registors documentados de todas as etapas, incluindo listas de presença e atas assinadas peles participantes, o que comprova o verecidade e transparáncia do processo. Os estántois referentes a participação acoial emontrarmos disponivistos sobre o número de participação acoial emontrarmos disponivistos sobre o número de participantes, as metodologias aplicadas, os cortes dos apresentados, bem como a releição entre as propostas recebidas da sociedade e as análises técnicas realizadas. Emportante ressalar que, frequentemente, as propostas allo interpretadas e adaptadas conforme critérios tecnicos. Contabilis por maio de 30 mentos en que se de trabalho realizados em diferentes regiões da cidade. Em relação à eventual limitação do espaço para contribuições durante eventos especificos, referçamos que existem diversos canais abertos para a manifestação da população. A Audiência Pública não se configura como o único de participação. A Audiência Pública não se configura como o único de participação. A contribuições durante eventos especificos, referçamos que existem diversos canais abertos para a manifestação da população. Incluindo o e-maio locial para mente eventos especificos, referçamos que existem diversos canais abertos para a manifestação da população. A debiencia pública não se configura como o único de participação. A audiência pública não se configura como o único de participação e acontrução conjunta de propostas em diálogo direto com os moradores focais. Além do mais, foi aberto prazo de 30 dias para contribuições, sendo este aubecções de bairro que manifestama interese, possibilitando a construção conjunta de propostas em diálogo direto com os moradores focais. Além do mais, foi aberto prazo de 30 dias para contribuições, sendo este paraco estandido por mais lasemana após à audiência publica a nancia participação realizado a construção con maios históricos para comprorvação. Este é
ANTONIO FRANCISCO DA SILVA	Ex-radialista	N/A	Acessibilidade	() A luta por acessibilidade vem desde os anos 80. Existem várias leis e direttos indusivos que não são cumpridos. Coisas simples como ir a escola, supermercado, posto de saúde, hospitalo u mesmo visitar alguém, são barrados por caladas malfeitas, fiata de rampas e devadores. Peço desde de la constante de la const	Sim	Acessibilidade, calçadas	ao público no site da revisão do Plano Diretor. No PD atribumos que a política de mobilidade urbana é o PMU. Art. 33 Plano de Mobilidade Urbana é o instrumento de planejamento da política de mobilidade urbana do Municipio deverá ser observado no cumprimento da oprincipios, objetivos e estratégias deses Plano Direto I o Integram o conjunto de instrumentos complementares da política mobilidade. III – o Plano Diretor (cidoviário Integrado; IV – outros planos e políticas setoriais a cargo do órgão de mobilidade urbana do Municipio. Municipio
FRANCISCO MARASCHIN ZANCAN	Urbanista	N/A	Planejamento Urbano	() E interessante trazer mais densificação, principalmente em bairros como Chácara das Pedras e Três Figueiras. Onde pode trazer maior como Chácara das Pedras e Três Figueiras. Onde pode trazer maior como como como como como como como co	N/A	Adensamento em áreas consolidadas	mulativo potinica ou privata. Os baliros Chicaro das Pederas e Trite Figueiria receberam centrifuticio. Os baliros Chicaro das Pederas quanda ao au balengiamento. Considerando a localização privilegiada e a apticila do território para receber adensamento, opto-se por adotar uma solução de adensamer mínimo sustentável, estabelecendo altura máxima de 18 metros. Esta medida busca assegurar um equilibrio entre a preservação do carrier residencial da região e a necessidade de acomodar o creacimento urba militoria de la histolidade infraestrutura.
Felisberto Seabra Luisi	Conselheiro do Orçamento Participativo	N/A	Adensamento	O problema da cidade não é mais construções. É sim, melhorar o que existe na cidade real. Nôs temos demanda na perifería que precisa de segoto em cima. []. A Preteitura de Porto Alegre tem uma demanda com melhoria dos passelos es da praça []. a regular tazção fundiária é prioritária porque um zoneamento pode prejudiciar várias comunidades de prioritária porque um zoneamento pode prejudiciar várias comunidades de prioritária comunidades. Ped precisa de precisa de precisa posa conversar com as comunidades. Retferem o processos em aisa audiências públicas.	N/A	Infraestrutura, Regularização Fundiária, Processos Participativos	imitatorituria. O processo de revisão do Plano Diretor foi conduzido com ampla participação da sociedade, conforme ja detalhado na contribuição 1. A questão da regularização fundiar foi incorporada de forme sestruturada na proposta, prevendo não apenas a revisão cartorial, mas também a implementação de melhorias efetivas nas comunidades, por meio dos instrumentos previstos no Plano Diretor.
ARTHUR DIAS DUARTE	Não informado	N/A	Não informado	Affirm que a população decresce e que a cidade cresce para os lados. Que o Centro Histórico está egradado e suminado e que as pessoas menos favorecidas acabam indo mora longe das áreas consolidadas. Que a região que más cresceu no ultimos anos fois a zona Bural. Alfirma que "a gente tem que fazer com que a cidade denaffique nas asuas ateas trabalho". Corrobora com a proposta da Prefetura.		Adensamento em áreas consolidadas	Mainfestação favorável com a proposta de adensamento junto às áreas consolidadas.
HEVERTON LUIZ LACERDA	Presidente de Associação	Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural	Infraestrutura Urbana	Questions quais sobre ende estão publicados, ao salados de caracidade de Questions quais sobre ende estão publicados, ao substanta es novos parámetros do altura e adensamento from oblidade, ao su eutoritam es novos parámetros do altura e adensamento foram consideradas antes de definir pela atual proposta, que certamente agrada os especuladores do mercado imbolitarió? Algunas dados do núcleo orientado para inovação a construção, do UEROS, indicam que as grandes edificações têm grandes por esta de la comparta del comparta del comparta de la comparta		Adensamento x Infraestrutura Urbana / Mobilidade / Qualidade do Ar / Serviços	A definição dos padmentos de adencamento form objeto de avallação por parte de aquipe tenche a punto a sua capacidade de ujude rota da medição das tireas com maior capacidade de infraestrutura, foi ser validando as dequações. As canacterísticas de cada local e concemento existente no PDDUA também foi considerado Quanto a precupação quanto a habitabilidade, indicase so parâmento de recus mínimo aplicas pede 18% da altura, assegurando abstamentos adequados entre existingões. El paramento ja el adotado medição de 18% da altura, assegurando abstamentos adequados entre existingões planarimentos ja el adotado completo o mande incluições de la completo de la comple
FELIPE HERBERTS SOUZA	Administrador	NA	Mais oportunidades e menos distâncias	O Plano Diretor atual estimula a eusaña o confinica e não estimula a moradia acestel em a noise certais, o que resulta em mais trándit, mais custo para todos e menos vitalidade econômica no coração da cidade O novo Plano Diretor corrige esse ruma. Ele incentiva mais moradia e atividade econômica onde já existe infraestrutura, transporte e serviços. sos atrai moradores, fortaleos o comércio e da compotitovidade para negócios e pessoas e sim a uma Porto Alegre mais viva, acessível e competitiva.		Desenvolvimento Econômico e Moradia Acessivel	Manifestação favorável com a proposta de ocupação, especialmente sob as zonas centrais e á reas onde já há disponibildiade de infraestrutura.
MAXIMILIANO JOSE LIMBACHER	Não informado	N/A	Questão de Ordem	Afirma que não há democracia no processo de revisão, que a população não é respeitada, que a Prefeitura provoca a judicilização do Plano e que será judicilizado.	Não	Democracia	Idem contribuição 1
MARIA EDUARDA COSTA KWITKO	Arquiteta Urbanista	N/A	Parcelamento do Solo	sera judicilizado. A cidade é muito mais do que regime urbanístico. O novo plano otimiza a aprovação de parcelamento do solo, o que reduz o tempo de aprovação e diminul as chances de ocurrem ocupações irregulares, de aprovento de la composição de la composição de la composição de eixo sul da cidade incentivando a instalação de produção, de atividades produtivas o criando centros curbanos más qualificados.	N/A	Parcelamento do Solo e Prolongamento da RS-118	Pontuada a contribuição quanto a RS 118. Ela consta como via arterial no Sistema de Estrutura e Infraestrutura, tendo regime urbanístico compatível com atividades de caractereisticas rurais.

		o	

N° Nome Completo	Profissão / Ocupação	Instituição	Assunto	ÕES AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 09/08/2025 Contribuição	Acolhido	Assunto	Resposta
0 ROSA HELENA CAVALHEIRO MENDES	Não informado	Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre	Não informado	A fals a uma critica à gestibo de prefeito Melo em Potro Alagre especialmente em relação ao abandom da região do Partenno. Denuncia a falta de ações concretas em três mandatos do prefeito, citando promessas hão cumpridas como a entrego de 3-40 caixas d'âgua no Morro da Cruz, unidades de saide não construidas e o desvio de RS 18.9 milhões para outras áreas. Reclama da auséria de investimentos básicos, como saneamento, pavimentação, saúde e transporte público, destacando que som condardos pobres são constantemente esquecidos, xecto em época de elejão. Acusa o prefeito de fazer aparições simbolicas nas comunidades sem resolver os problemas relas corbas sua presença e responsabilidade. Por fim reclama do transporte público e da (in) segurança nas apardas de hoitus.	N/A	Serviços Urbanos, Transporte Público e Segurança	O tem á relacionado à necesidade de ações presentes, especialmente relacionadas a serviças públicos. No entanta, no Plano Diretor o bairro Partenon está identificado como uma das áreas prioritárias para desenvolvimento por ser enquadrado como uma Area Estruturadora. Portanto, entende-se do que concerne a plano diretor, o anseio da cidad estaría atendido. Em termos de planejamento futuro.
LUGANO SCHAFER	Coordenador Nacional	Ináudivel	Democracia e Fundos Municipais	Chou que alguns vereadores que irão apreciar a minuta o plano dizem que estamos (vendo em um adiadrus e que a presidente da câmara, Comandante Nádia, defende a democracia. Questiona se vivemos uma tadadra ou uma democracia. Sobre os fundos municipais, diz que o plano libera incentivos de altura e de construção eque as contrapartidas irão para fundos municipais. Continuarão havendo desvilos ou se os valores de fato serão depositados nos respectivos fundos.	N/A	Democracia e Fundos Municipais	Tratou de assuntos correlatos, não diretamente afetos a plano diretor.
2 Hack Basilone Ribeiro De Ávila	Prof. de Sociología e Multiplicidade	N/A	Não informado	Afirma que há desrespeito e trasnícola e que o plano não dialoga com nenhuma população especifica nião contempla quienholas. não contempla indigenas, não contempla pessoas da divida que têm que ir e dins). Cita a Art. 70 do Plano que concede parques e praças à incitiva privada e como exemplo traz o Parque da Harmonia: "uma devastação contra um monte de árvores, na contramão do que a gente tem pedido para esas cidado". Diz que precisamos e mais ários verdes, parques o praças públicas, que a cidade saja voltada para o povo e não para a iniciativa privada.	N/A	Transfobla, Não contempla povos originários e povos em geral, Areas Verdes Públicas	A contribuição foi recebido e registrada. Importa esclarecer que o Plano Diretor Urbano Sustentávil (PDIS) não contiem qualquer dispositivo discriminatorio ou escludente. Pelo contrário, foi construido a partir de um amplo processo participativo e é o unico Plano Diretor no Brasil que, em seu texto legal, prevé de forma explicita a inclusão de povos e comunidades tradicionais, como as comunidades indigenas e quilombolas, dentro de seus sistemas estruturantes. Essa inovegão representa um avanço importante: ao reconhecer esses grupos no próprio corpo do Plano Diretor, o Município garante que eles esjam considerados no monitoramento do desenvolvimento urbano e consultados nos processos de planejamento el licenciamento que incidas obre esus territorios o áreas de influência. O PDIS tem como objetivo orientar o desenvolvimento urbano sustentávela assegurando aquidado, qualidado de vida e acosso universa aos espaços públicos, em qualquer distribado eraça, gênero ou identidado. Assim, reafirma-se que se trata de um plano inclusivo e
3 AMANDA GONZALES CARDOSO	Voluntária	N/A	Desrespeito aos locais de participação popular	Afirma que a atual administração descumpre os princípios legais de participação popular, pois o Art. 40 do PDDUA prevê a renovação bianual dos conseheiros do CMDUA. A Utima elejão valda o correu em 20% e devido à pandemia da COVID não houx elejções e o prefeto optou por porrorgar o mandato através de portarias, sem fundamento legal. Diante deste cenário foi ajuizada ação popular e a Prefetitura realizou novas eleições em 20%. Esigundo ela, a eleições corream com irregularidades suspensão das atividades do CMDUA, e consequentemente da Revisão do Plano Diretor, porém a Prefetitura entrou com recurso e não porus a atividades. Portanto entende que toma anuladas todas as decisões tomadas pelo CMDUA, inclundo ar evisão do Plano Diretor.		CMDUA	pioneiro, voltado a toda a sociedade. Idem contribuição número 1 o Município sempre conduziu o processo de revisão do Plano Diretor dentro dos marcos da legalidade, adotando as providências necessárias em cada etapa. Durante todo o percurso, manteve atuação colaborativa transparente com os órigãos de controle, asseguando que as decisões fossem tomadas de forma responsável é em conformidade com a legislação vigente.
4 VIRĞINIA OLGA KOECHE MUZZEL	Arquiteta Urbanista	N/A	Não informado	1. Contesta a afirmação do Prefeiro Mejo de que o Plano que está sendo poto é o mesmo que o de 1993, pois o plano de 90 definiu correderos de centralidade e demarcou o 4º Distrito como uma área de projeto especial. 2. Conteste que o 4º Distrito está baixando as alturas, pois não há alturas definidas. 3. Afirma que não é verdade que a densidade de edificios é a mesma que em casas, porque os edificios em altura não deixam espaço entorno relativo ao espaço o cupado pelás casas. 4. Questiona no que se baseia a distribuição de densidade, porque não tem uma definição espacial clara. 5. Questiona a percepção de que é um plano estratégios, es a infraestrutura está correspondendo ao que será uma estratégia.	N/A	Plano base de 1999, 4° Distrito, Densidade, Plano Estratégico	O processo de revisão do Plano Diretor Urbano Sustentável (PDUS) está em andamento desde 2019 e foconduzido com base em estudos técnicos aprófundados, envolvendo diagnósticos urbanos, análises comparativas, simulações de ceránido e contribuições da sociedade. A equipe técnica responsável desenvolveu a proposta com seriedade e profissionalismo, buscando a linhar o modelo de coupação da cidade às condições reais de infraestrutura, às diretrizes de sustentabilidade e às necessidades de desenvolvimento urbano. Desas forma, as definições quanto a densidado, altrusa, áreas de projesto estrategias territoriais foram construídas de forma criteriosa, com bese informações técnicas e em ampla participação social, afistando qualque interpretação de que se trata de mera repetição de propostas anteriores.
5 RODRIGO HENRIQUE COSTA SCHLEY	Economista, administrador, educador popular, Conselheiro do Orçamento Participativo e do Conselho Municipal de Habitação	OP e Conselho Municipal de Habitação	Participação, OODC e adensamento no 4º Distrito	1. Concidera insuficientes a 9 reuniões citadadas como comunitárias. 2. Questiona o adensamento proposto no 4º Olistrito por se tratar de uma área de "banhado" sujeita a enchentes e aliagamentos. 3. Os recursos da OCD, segundo o Estatudo da Cicidade, deve ser directionado para moradía popular, contudo entende que a Ideia é desviar dessa finalidade.	N/A	Participação social, adensamento no 4º Distrito e OODC	— O processo participativo foi amplo, sendo realizada diversa ações des 2019 como pode ser consultado na contribuição I desta tabela. — Qui no como como como como como como como c
6 ROSELAINE MURLINK	Médica	Colativo de médicos e médicas	Não informado	Por que suprimir o desenvolvimento ambiental neste plano? Onde estão os estudos básicos previos de impacto ambiental e na saúde Sabendo da relação entre saúde e ambiente, sabendo da impacto da cidade, que vai ter efeitos climáticos na saude da população, denuncio que este plano vai aumentar a morbimortalidade da população, denuncio que este plano vai aumentar a morbimortalidade da população, vai aumentar as doenças. Porque desmantamento, aumento da poluição, vão levar ao aumento de deenças cardiorresoliatorias, aumento da poluição, vão levar ao aumento de deenças cardiorresoliatorias, aumentos, como note vimos, os casos de depresado e suicido que Porto Alegreja i bate recordas do Brasil. Então, temos que repensar e temos que colocar avallações mais sérias e responsáveis dos impactos no clima, ambiente.	N/A	Impacto Ambiental e de Saúde	A contribuição foi recebida e registrada. O Plano Diretor Vibario Sustentiade (PDUS) nos auptime a dimensaba ambiental, ao contrátio ela Sustentiade (PDUS) nos auptimes dimensaba muitade a contrátio cela corredores de biodiversidade e Áreas de Recuperação de Corpo d'Agua, entre outros instrumentos. Além disco, plano se articula ao Plano de Ação Climática do Município, assegunado que o deservolvimento urbano seja orientado por critérios de sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas.
7 SILVIO GUIDO JARDIM	Delegado da RGP6	AGAPAN e Centro Operacional de Apoio à Ordem Urbanística e Questões Fundiárias do Ministério Público		Faz uma critica à indiferença da equipe responsável pelo Plano Diretor de Porto Alegra diante do desastre d'indifecto de 2024. Affirma que a minuta praticamente ignora a vulnerabilidade climática da cidade, apesar do Estatuto da Codedo prever medidos específicos paro municipios sujeitos a mapamento atualizado de áreas de risco, a falta de políticas de drenagem urbana e a proposta de admensa regiões afratades por l'undioces com predios de 100 e 130 metros. Conclui que o plano deaconisades medida essenciale de prevenção esequirança, colocando considera medida essenciale de prevenção esequirança, colocando urbano proposto.		 Vulnerabilidade climática de Porto Alegre, mapeamento de áreas de risco drenagem urbana, adensamento do 4º Distrito 	Sustentivel (PDUS) não ignora à vulnerabilidade climática, ao contrário el é tatada no Sistema Ecológico, que prevé Areas de Recuperação de Corpos d'Agua, corredores de biodiversidade e integração com o Plano de Ação Climática de Perco Algare. O mapeamento de risco que foi utilizado com o base e seguirá sendo atualizado em articulação com a Detesa Cluba de Ago Climática de Com a Detesa Cluba de Ago Climático de Porto Algare de Ago Climática de Com a Detesa Cluba de Sendo de Ago Comparação de Ago Porto de Vista de Carlo de Ago Comparação de Ago Comparação, que estão contempladas nos sistemas estruturantes, o portanto, sujuleta a lamo de Deda Ericlá as pensas a partir dos Zonesamento, mas a sua correlação com os sistemas estruturantes, onde se estabelecem os parâmetros e restrições a plácivos a a seas a estabelecem os parâmetros e restrições a Deda visão a sea se a comparação de como so sistemas estruturantes, onde se estabelecem os parâmetros e restrições a Deda visão de Sendo Ago Comparação com castições a Deda visão de Sendo Ago Comparação com castições a Deda visão de Sendo Ago Comparação com castições a Deda visão de Sendo Ago Comparação com castições a Deda visão de Sendo Ago Comparação com castições a Deda visão de Sendo Ago Comparação com castições a Deda visão de Sendo Ago Comparação com castições a Deda visão de Sendo Ago Comparação de Ago Comparação Comparação de Ago Comparação C
8 Paulo Brack	Professor da UFRGS, Coordenador do INCÁ, Conselheiro do Meio Ambiente pelo COMAM, Vereador Suplente pelo PSOL	, UFRGS, INGA, COMAM e PSOL	Não informado	Reclama da falta de funcionamento do COMAN, que teve seus encontros canceladas deseig nairos. Ele afirma ter sido impedido de apresentar propostas e critica a exclusão de vozes contrárias, apontando falta de democração no processo. Destaca ainda que o Palno apresentato é invalido, antidemocrático e descumpre a legislação, incluindo a Lei Complementar I40.	N/A	COMAM e legalidade do processo de revisão do PD	Idem contribulção número 1

ETAPA DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

CONTRIBUIÇÃES AUDIÊNSIA DÚDIJOS DE 60/00/2005

			CONTRIBUIÇ				
N° Nome Completo 19 MARIA DALII A BOHRER	Profissão / Ocupação Arquiteta Urbanista	Instituição ATUA e IAB	Assunto Planificação do Planeiamento Urbano	Contribuição	Acolhido N/A	Assunto	Resposta
19 MANA DAULA BUPIREK	Arquiteta Urbaneta	ATUA CIAS	Planificação do Plangamento Urbaho	Reconhece o trabalho da equipe técnica contudo afirma que há uma alinhamento, unica visto na historia da Prefeiture, entre o planejamento e o mercado imobiliario, onde a Prefeitura praticamente passou o controle da cidade à iniciativa privada de la cidade à iniciativa privada de la cidade à iniciativa privada o plane da Cidade da Cidade de la cidade del cidade de la cidade del cidade de la cidade del cidade de la cidade de la cidade de la cidade de la cidade del	N/A	Iniciativa Privada, Separação PD da LUOS, Planos Urbanisticos, Aumento de Índice	A separação em do a funte a fectiva a Le noi pole o un paga con o sobre a companio de comp
20 JORGE AUGUSTO DOS SANTOS ALVES	Vigilante	Ocupação União do Vale	Não informado	Reclama do transporte público "precário e demorado" e diz que a audiência não considera as realidades das comunidades. Defende a recompleto de la completo del completo de la completo del completo de la completo de la completo del complet	N/A	Transporte Público, Participação social, Relatórios Técnicos	Construir (UOUS,) instrumento legalmente pressos e regulamentado. O Plano Distroir Urbano Sustentida (PDUS) não se restringe ao Centro da cidade, mas abrange todo o território de Porto Alegre, estabelecendo ample percurso participativo, incluir do cinha se territorials em diferentes bairros, reunides temáticas, consultas digitais, seminários e a Conferências, garantido participado significativa da sociedade. Os relatorios técnicos consolidados que embasam a proposta estão disponheis no siste oficial do Plano Teretor e ao documentos de aplicia, publicado com 30 días de antecedência, em conformidade com a guisa de galação.
NIVEA MARIA OPPERMANN	Arquiteta Urbanista	UNISINOS	Mobilidade	Reconhece o esforço da equipe na elaboração do Plano, mas critica a falta de aprofundamento sobre mobilidade urbana. Apesar da eñreas conceitual nas mudanças climáticas, o plano prioriza infraestrutura, automoveis e carga, tatanda de forma superficia lo transporte coletivo, do qual 35% da população depende. O texto também aponta ausência de propostas para uma rede intergrada de transporte de media e aja capacidade, prevista no plano anterior, e destaca a limitação do Plano de Mobilidade de 2022, considerado genérico e sem mapas.	N/A	Transporte Público, Mobilidade	O Anexo 13 traz uma leitura das maiores estruturas de mobilidade urbana, incluindo equipamentos com terminais, estações (Frensur le hidroviária), rodoviária e aeroporto. Alnda no anexo foram mapeados as possibilidades de ampliação dos terminais de interpração (printuja e as estações hidroviárias. Na seção que abordo a Sistema de Estrutura e Infraestrutura Urbana, para cada uma das estruturas de mobilidade incluiu-es texto abordando a possibilidade dor municipio ceberar beneficial de como entre de castidade e municipal, beneficial e mortipal, beneficial e por mortipal e portipal de cooperação de cooperação de cooperação describa de como entre de castidade e mortipal, per como como como entre de castidade e mortipal, per como como entre de castidade e produce de cooperação de cooperação describator de para e reliciçação dos objetivos deste Plano Diretor.
22 Adriano Machado de Jesus	Não informado	N/A	Não informado	Contesta a apresentação por considerar uma fala técnica e não direcionada ao povo que vive na cidade. Questiona onde estão os espaços para ouvir a população que é quem usufrui da infraestrutura, do transporte, da moradia, das áreas de lazer. Afirma que o plano não pode	N/A	Participação Social	ldem contribuição número 1
23 RAQUEL HAGEN	Arquiteta	ASBEA/RS	Ceral sobre o PD	ser feito "só com números e termos técnicos". Pede a retirada do projeto. A ASEA cap presente em diversos processos participativos e destaca o trabilho sério, transparente, tecnicamente qualificado, realizado pela quipe responsele. Reconhece como avanços importantes da proposta a qualificado, realizado de convivência a criação de políticas de retroffi para revializar areas já consolidadas, a miscipenação de usos que estimula uma vitalidade urbana; a aplicação efetiva das fachadas ativas previstas no texto para aproximar a arquietrura da vida das ruas. Tambem considerames estrategica a previsão de um órgão de monitoramento de dados urbanos estrategica a previsão de um órgão de monitoramento de dados urbanos elanejamento sempre que necessário.		Espaços públicos, retrofit, usos mistos, fachadas ativas	Agradecemos o reconhecimento ao trabalho desenvolvido e aos avanços trazidos pela proposta da o Plano Diretor Urbano Sustentiavel (PDUS), em especial na valorização dos espaços públicos, no estimulo a vituladade me especial na valorização dos espaços públicos, no estimulo a vituladade me o papel do Centro de Inteligência Territorial (CTI), previsto no plano como orgão permanente de monitoramento de dados urbanos, que permitirá decidose mais rápidas e assertivas, ajustando o planejamento conforme as transformações da cidade e assegurando maior efetividade na implementação das diretrizes.
24 JONAS TARCISIO REIS	Vereador	Câmara de Vereadores	Não informado	"I_ Vocés que não querem praça pública, parque pra população, vocês querem adensar, sem pensar em margem, vocés destroem a nossa mata adiantica, o pocuo verde que a gente tem, vocês não valorizam, vocês querem só operar o futuro das próximas gerações de Porto Alegre, mas não via passar, porque esta audiência a portas fechadas, sem a não via passar, porque esta audiência a portas fechadas, sem a via passar, porque esta audiência a portas fechadas, sem a vamos cobrar que as contrapartidas sejam para a população mais pobre e hao para benesses dos bairros dos que mais têm nesas cidade. (J Vocés não representam o futuro, vocês representam o retrocesso, o atraso de colcar s/syboys quando deveriam fazer habitação de interesse ocial, deveriam fizar mais escola pública, 8 mil crianças fora da sala de aula, fata postos de saúde e vocês não defendem o fortalecimento do SUS.	N/A	Áreas Verdes, adensamento, participação social, contrapartidas, HIS, saúde	A contribuição foi recebida e registrada. O Plano Diretor Urbano Sustentável (PDUS) contempla a preservação e recuperação a moibertal por meio do Stena Ecológico, que protege áreas verdes, corredores de biodiversidade e Áreas de Récuperação de Corpos GÁgua. Também prevé corresparidas subnatistas e internentas como a Cutorgo Orereas do corresparidas subnatistas e internentas como a Cutorgo Orereas de ampliação da infraestrutura urbana. Além disso, o plano estabelice direttries especificas para histárição de Intereses Social, reconhecendo a importância de integrar moradia, serviços e infraestrutura, sempre orientado pelo princípio da função social da cidade.
25 RICARDO VELLINHO RUSCHEL	Arquiteto	NA	Sistema de gestão do planejamento urbano	Agradece e elogia a equipe envolvida na revisão do PD, pela qualidade e exceleência do que está sendo feito. Afirma que Potro Alegre está retomando a relevância e o protagonismo do planejamento urbano e sugere a instituição desse sistema de planejamento urbano. Cita o Art. 124 da minuta "O Poder Executivo encaminhará projeto de lei especifica para instituir a estrutura organizacional e administrativa do SGC" e solicita que se explique, que se esclareça como irá funcionar	N/A	Sistema de Cestão, Controle, Planejamento e Financiamento Urbano (SCC)	Agradecemos a contribuição. Um dos avanços do Flano Diretor Urbano Sustentável (PDUS) é a ciração do Sistema de Cestão, Controle Planejamento e Financiamento Urbano (SCG, previsto no art. 124 da minuta, cuja estrutura administrativa será instituida por le especifica. O SCC integriará a gesta da política urbana, com apolo do Centro de Inteligância Territorial (Ir), responsáve, pos pos de Centrola de Centrola (Ir), responsáve, DSC de divisto para de Centrola de Centrola de Centrola (Ir), responsáve, pos Centrola de Centrola de Centrola Centrola (Ir), responsáve de Centrola de Centrola de Centrola (Ir), responsáve de Cen
26 DENISE WOLFFENBUTTEL MOREIRA	Professora, Conselheira da Região Sul do OP e Delegada da RGP 6	о ор	Não informado	Reclamou que fei apresentado um Bover Point e não a Minuta do Plano. Dises que não foram apresentados o Plano Local ou se Planos Locais detalhados, que é onde a população in identificar aquillo que irá afetar a sua realidade. Afirma que deve haver participação social e que isso aínda não ocorreu, que deve ser em dia, local e horário que as pessoas não estejam trabalhando. Que os trabalhas ocorrema antes das enchentes de 2024 e que os debates não aconteceram depois da enchente. Que novos consultado.		Apresentação Conceitual do Plano e não da Minuta, Planos Urbanísticos, Participação Social, Enchentes 2024	Participação - idem 1 Quanta aos planea locais e de pormenor, de acordo com as características do Plano Diretor, ele apenas os prevé para que possans er detalhados em momento oportuno, em conjunto com as comunidades afetadas. A questão das adaptação às mudanças climáticas está contemplada no plano diretor, não somente no sentido de estratégias, mas também de ações a serem realizadas.
27 BIBIANA FITERMAN COSTA	Arquiteta	N/A	Não informado	Elogia o trabalho desenvolvido com participação social e democraticamente. Fall ad importância do Retofit e cita o Centro onde há muitos prédios abandonados que podem "reviver" e tomar o centro um local com "vida permanente", diuma e noturna, com comércio e habitação, viabilizando a habitacão de forma máis sustentável	N/A	Retrofit	Manifestação favorável com a proposta, especialmente sobre retrofit e a revitalização de centros históricos.
28 Eliomar Rodrígues da Rosa	Delegado da RGP7	N/A	Não informado	natoração de forma máss sustentavel. Fol um dos criadores da OUC Lomba do Pinheiro, que foi revogada pela Camara de Vereadores. Conteste e disconde de composição do CMDUA que desenia ser partitário, conteste e disconde de câno puela entre o poder público, a população civil, a societade civil e as entidades do ramo. Da forma proposta a população não se sentirá contemplada e o governo sempre terá maioria.	Não	Lomba do Pinheiro, CMDUA	A alteração da composição do Conselho Municipal de Deservolvimento Urbano e Ambiental (CMULA) decorre da adoção expressa do Firnicipo de estabelecido pola bel a Complementant nº 49/20/20, que revogou o 9º do art. 5º da Lei Complementan nº 69/20/20, que revogou o 9º do art. 5º da Lei Complementan nº 66/20/20 (Lei Geral dos Conselhos Municipais). Assim, o Municipio passou a reconhecer formalmente a parlidade como principio estruturante dos conselhos colegiados, especialmente naqueles principio estruturante dos conselhos colegiados, especialmente naqueles estratégicas. A nova composição do CMDUA, portanto, assegura al estratégicas A nova composição do CMDUA, portanto, assegura al estratégicas A nova composição do CMDUA, portanto, assegura al estratégicas de composição pode prúblico o expresentantes da sociedade civil, composta por entidades não governamentais e representantes do comunidade, por promovendo um modelo de governança mais equilibrado, técnico e democrático. Conselho fundades estratulais en municipais, como corore no âmbito municipal, no Conselho Municipal de Assistância Social (CMAS) e no Conselho Municipal de Assistância Social (CMAS) e no Conselho Municipal de Assistância Social (CMAS) e no Conselho Municipal de Mesia Menter (COMAMA), ambos com
							composição paritária entre governo e sociedade civil.

ETAPA DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

				A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE			
Nº Nama Camplata	Draftas a / Osumas a	In a barria Za		ÕES AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 09/08/2025	Apolitida		
N° Nome Completo 30 CLARICE MISOCZKY DE OLIVEIRA	Professor da UFRGS e Presidente do IAB Professora da UFRGS e Presidente do IAB	Instituição UFROS e IAB	Assunto Adensamento	Contribuição Trouve questionamentos acerca das densidades do Centro Histórico e do 4º Distrito, identificados no Plano de Ação Climática como o Jocal e mais ator risco para limas de Calica e node o PD prevé IP de 18% a 20%. Questiona: 1. Qual é o mecanismo de efetivação dos corredores verdes destacados do plano de comercia de que densidade não traz população, mas a perspectiva apresentada por vocês de de trazer ISO mil pessoas. Então, quer compreender qual é essa relação. 3. A outra questão é um dos objetivos do plano, que fala sobre a manutenção das características dos bairros. Bairros trás Figueiras, Chacara das Pedras, canacteristicas de clade-jamín, receberio are 18 metros de altura. Como é possível essa manutenção? Sem falar nos outos abriros que receberão 30 (13). Octo e por al val. apresentados que de comercia de considerador de la manutenção das estas de cade-jamín receberão da val. Octo de por al val. que serám aquelas onde serão feitos condomínios de luxo enquanto a população receber menos. Defende a retirada do projeto.	N/A	Assunto Adensamento, Taxa de Permeabilidade, Corredores Verdes, Manutenção das características dos bairros	Responta Em relação ao Centro Histórico e ao 4º Distrito, as alturas e densidades previstas no Plano Diretor Urbano Sustentiavel (PDUS) estão articuladas a soluções estruturais e à implementação do Sistema Ecológico, que utambém tem como objetivo combater as ilhas de calor. Nesse contexto, come deve esta esta esta esta esta esta esta est
31 PAULO ROBERTO DA SILVA	Médico e pesquisador	Associação do Bairro Três Figueiras	Não informado	Citou problemas de mobilidade no Bairo Tês Figueiras. Trouve dados do Plano Nacional de Saúde de 2019, que demonstra que de 27 capitais do país, Porto Alegre é a pior capital em 10 indices de saúde eschreceu que a sua especialidade e bironquite e depressão. Questionou o que o plano pode fizor para modificar estes índices, falando em horizontalização, diminujola de estaça, eliminação de área verde. Alimou que não tem como compatibilizar eras duas cotas.		Mobilidade Très Figueiras, Habitabilidade	Os bairros Chacara das Pedras e Tres Figueiras receberam contribuições com diferentes direcionamentos quanto a os su planejamento. Considerando a localização privilegiada e a aptidão do território para receber adensamento, opticuse por adotar uma solução de adensamento mínimo sustentiavel, estabelicondo altura máxima de 18 metros. Essa residencial da regula e a necesidade de a como dara o residencia trubano, garantindo, ao mesmo tempo, condições adequadas de habitabilidade e infraestrutura.
32 Bruna Bergamaschi Tavares	Coordenadora IAB RS	IAB RS	CMDUA, Moradila x Adensamento x Verticalização	CMDIA deixando de ser tripartire passando a ser consultivo e não mais deliberativo e umpliando o poder da Prefettura e de cargos técnicos de gestão. Questiona quem se beneficia do modelo proposto para moradia, adensamento e verticalização. Argumenta que a maior oferta de imévies não vem resultando em preços mais acessiveis, pois o emprenedimentos solo voltados a segmentos de maior renda, não atendendo à demanda Peder maior delalmamento de sases que justificam adensamento e verticalização, sobretudo diante do cenário de declinio populacional e da emergência dimática em Porto Álegre.		CMDUA, Adensamento, Moradia, Verticalização, Emergência Climática	CMDUA. Idem resposta n° 28. A contribuição foi recebid a registrada. O modelo proposto no Plano Diretor Urbano Sustentável (PDUS) beneficia toda a clidade, em especial as áreas mais vulneráveis, ao preven instrumentos voltados a Habitação de Interesse Social (HIS) a ou direcionar o adensamento para regiões com infraestrutura consolidade. Esse estratégia evita a expansão desorderiada, reduz a presalo sobie de riesa ambientalmente fráges e otimiza o uso dos Auverticalização planejada, associada a parâmentos de recuse e permeabilidade, contribui para qualificar os espaços vabanos sem comprometer as condições de habitabilidade. Diante do cenário de declínio populacional o PDUS busca tornar Porto Alegre uma cidade artativa e próspera, capaz de reter e a trair lo publica, forfatedes sua base inclusiva e resiliente, em consonância com o ODS 11 – Cidades e Comunidades su sucervisio.
33 LEONARDO BRANCO DURO	Advogado	MA	Terminologia dos cursos d'água, questão do afundamento do sob e estrutura para idosos, jovens e animais domésticos.	A minuta não cita o Jacui como rio e não demornina o Dolta do Jacui como Parque Estadual. Pergunta por que não há esas menção comoiderando que o Rio Jacui banha o município até a ponta do Casómetro? Foi feito estudo analisando o possível afundamento do solo, considerando al Iberação de prédicis mais alkos, se dando predominantemente nas áreas aterradas da cidade, como o centro, 4º Distrito, o Humaitão e região do Casómetro? Por que não existe menção nos planos a profundidade de construções no salo? Não há previsão de reserva de espaço para escavação de solo? Não há previsão de reserva de espaço para escavação de público. Diante do aumento da spouluáção idos, da evasão dos jovens para outras cidades e do aumento de animais domésticos, por que não há menção a estruturas voltaçãas a sesse públicos?	5	Rio Jacuj, Delta do Jacuj, Afundamento do solo, ocupação do subsolo, população idosa, evasão dos jovens, animais de estimação	Questões específicas do Delha do Jacui estão sendo tratadas em plano próprio em desenvolvimento para o território do batiro Arquiplelago. 3 a neferência ao 10to Jacui e ao Delha consta na base cartográfica do Município. O tema do afundamento de solo é uma questão de engenharia geotécnica, não abordada em plano diretor, da mesma forma que as condições de escavação para infraestrutura subterrânea (como fiação, saneamento ou transporte), que dependem de projetos específicos de implantação. Quanto ao dundimento de diferentes publicos, o Plano Diretor Quanto ao dundimento de diferentes publicos, o Plano Diretor Quanto ao dundimento de diferentes publicos, o Plano Diretor Quanto ao dundimento de diferentes publicos, o Plano Diretor Quanto ao dundimento quanto de acescivil lados, mas a definição de soluções específicas — como equipamentos voltados à opopulação idodes, a) juventudo a uso animiais domesticos — depende de projetos e programas setoriais que implementam os espaços públicos no território.
34 CATIA REGINA DUARTE MACHADO	Professora, Biologa Aposentada	Főrum de Educação Ambiental de Porto Alegre	Não informado	Alima que falta representação de sopulação de outras árease reivindica que haju ma nove ratan desse processo Informou que foi entregue um accumento para a Secretaria de Melo Ambiente com 200 entidades representadas que haio receberma a documentação a respeito do Plano Diretor, não tiveram acesso ao relatório, e que reivindicam que haja participação das comunidades. Falou sobre a situação dos catadores que teriam sido criminalizados e fazem o trabalho pola cidade, um trabalho importantissimo. Disse que o plano não representa a comunidade e se posicionou pela retirada do projeto.	N/A		A participação no processo de revisão do Plano Diretor foi ampla, conforme registrado na resposta nº 1. Os documentos foram disponibilizados em conjunto com a divulgação do edital da audicincia pública. Os demais documentos relacionados estão publicados no site do Plano Diretor.
3S LUCE HELENA KOCHEM	Engenheira Química	Associação de Moradores de Chácara das Nascentes.	Áreas verdes da Lomba	O PD não pode ser uma carta branca de crédito para construtoras ou nepociação com o Coveno Federal baseado em custo especulação imobilária para facilitar o adensamento populacional. Queremos zona de equilibrio e não zona intensiva. Não queremos 201 na Jasão de Oliveira Remião. Não queremos 201 na Jasão de Oliveira Remião. Não queremos 201 na Jasão de Coliveira Remião. Não queremos 201 na Jasão de Coliveira Remião. Não da mão 30 um plamo Costa Jasão o bairro da Lomba, não só na zona da anexo 3 um plamo Losa Jasão a Osabrudão abrantavida de anexo 6 em áreas não construtidas. E preciso conservar sem negociação a TFI para foto. Queremos no Pão a definição de corredores de biodiversidade que Queremos no Pão a definição de corredores de biodiversidade que Melhor definição do corredor verde. Suprimir a concessão de Jeton aos conselheiros do CMDUA	N/A	Concertação público x privado, Zoneamento, Lomba do Pinheiro, Taxa de Permeabilidade, Corredores de Biodiversidade, Corredores Verdes, CMDUA	A contribuição foi recebida e registrada. O Plano Diretor e a Lei de Uso e Coupação do Solo (LUOS) não constituem carta branca para construtoras, mas sim o conjunto de regramentos que disciplinam o uso do solo privado, sempre condicionados às diretirizas utenisticas e ambientais. Na Lomba do Pinheiro, a Zona Intensiva foi delimitada apenas nas áreas ja Sistema Ecologico identifica o retritório como Zona de Amortecimento do Parque Saint-Hilbire, alem de conter áreas de interesse ambiental e corredores acologicos, que funcionam como condicionantos do planejamento e serão detalhados em planos futuros. Quanto à taxe de permeabilidade, na versió finda presidente in áreas não construídas. O objetivo é asseguara a conservação mínima de solo permeável por lote, medida fundamental para o equilibrio ambiental da cidade. No que se refere aos corredores de biodiversidade e corredores verdes, o PDUS os apresenta o Sistema Ecológico, prevendo sua consolidação municipal.

ETAPA DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

				DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE ÇÕES AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 09/08/2025			
N° Nome Completo	Profissão / Ocupação	Instituição	Assunto	Contribuição	Acolhido	Assunto	Resposta
36 Juliana dos Anjos de Souza	Não informado	N/A	Não informado	Affirma que o que foi apresentado é um Plano de Negócios e não um Plano Diretor, que busca verticalizar e a densar a cidade em prol do capita e da especulação imobilária em detrimento dos diretor da população e de especulação imobilária em detrimento dos diretor da população custo da modala, vai reduir se custos da mostrução e vai seguir aumentando o metro quadrado da cidade. Falou sobre a "maior tragedio da nosas história com a enchente de 2024" e questionou por que o PD está desvinculado do Plano Municipal de Reduição de Risson? Reduição de Risson? Reduição de Risson? Reduição de Risson que propeto de senhente na infraestrutar ur-bano que justificam os novos parâmetros apresentados de adensamento? Qual que e a proposta real para garantir que essa cidade seja uma cidade que tem um plano a questão climática?		Plano Estratógico, Verticalização, Adensamento, Objetivo 4, Enchente, Infraestrutura Urbana, Questões Climáticas	Embora o Plano Diretor não seja um plano de negocios, entende-se a possibilidade desa contusão, pois ambos têm em comum a necessidade de organizar estratégias, definir prioridades e estabelecer metas para serve a um emprenedimento específico, o Plano Dietor de um instrumento urbanistico previsto no Estatuto da Cidade, construído com base em estudos técnicos e participação social, que oriento o desenvolvimento urbano de Porto Alegre em benefício coletivo. A proposta de adensamento não basca flavorecer e especulação, mais dispersa. Ao aproximar moradia, transporte coletivo e serviços urbanos, o Plano reduz desicomentos, amplia a optimidades e aprovieta mehor a infraestrutura existente. O Objetivo 4 — "Ampliar o acesso à moradia bem colalizada" – a tua nesse sentruido ao permitir maior produção habitacional em áreas estruturadas, reduz o custo por unidade e amplia a oferta, A enchente de 2024 é um macro reconhecido pelo Plano, ou cur erforor a ungência da adaptação climática. O Plano estabelece o Sistema Ecológico, ondo se destacam as Áreas de Risco e Vulnerabilidade Ambienta (ARVA), além do Sistema de Estrutura e Infraestrutura Urbana, que traz em evidencia a Estrutura e Aspetação Climática. A patri das contribuções estabelece o regime para as ARVA, consolidando critérios têcnicos e orientando o regimento do uso e ocupação do solo nesses terriforios. Os parâmetros de adensamento foram avallados em conjunto com mapas de freço, restrições ambientais e capacidade de infraestrutura, vulneraveis. Todo o processo foi acempanhado por especialistas e consultas públicas, justamente para a servição con os corocos do aposado, do spasado.
37 GIOVANI CULAU OLIVEIRA	Vereador	Câmara de Vereadores	Contradição entre o discurso e a prática da Profeitura	Questiona o Objetivo I sobre adaptação climática quando a Prefetura autoriza a detrubada de florestas urbanas. Defende que a Taxa de Permeabilidade apresentada á uma farsa pois a Prefetura estimula a urbanização em áreas sensiveis, como no Arado ((Belem Novo) e no Alphaville (Restinga). Entende que a proposta não gin entorno da redução do custo da moradia mas sim da redução de custos de produção o que aumenta o funcionada mas sim da redução de custos de produção o que aumenta o construições. Não se esclareceu como Porto Alegre irá reduzir o tempo de deslocamento.	N/A	Objetivo I, Taxa de Permeabilidade, Redução do custo da moradia, Redução do tempo de deslocamento	O Objetivo I, que trata da adaptação climática, não é contraditorio com a presençação ambiental, O Placo Diretor establece o Sistema Ecológico, que integra as áreas de Risco e Vulnerabilidade Ambiental (ARVA), as unidades de conservação e as áreas de vegetação significativo, como ambiental Situações específicas de licenciamento não alteram o fato de que o Plano Diretor reconhece e amplia a proteção dessa áreas em sua estrutura normativa. A critica sobre internacional de actual de a
38 MARCIA IVANA DA SILVA FALCÃO	Professora e Delegada da RGPI	N/A	Não informado	Critica a proposta para o Centro e considera que é voltada para a especulação imbollária e não à comunidade becal. Enfatzou que as imagens demonstradas na apresentação não condizem com a realidade da cidade. com a realidade da cidade. un entre de comparta de comparta de comparta de comparta de considera que este terma não foi tratado no PD. Como protegor es negócios comunitários e como pensar a cidade para a sua gento? Se posicionou pela retirada do projeto.	Parcial mente	Centro Histórico, Áreas de Risco, Desenvolvimento Econômico	A proposta para o Centro Histórico busca reabilitar um território estratégico da cidade a partir de parâmetros que conciliam preservação patrimonial, vitalidade urbana e qualificação ambiental. Internativa de composições de la composição de la
39 RICARDO CARNEIRO DA FONTOURA	Não informado	Sindicato Rural de Porto Alegre e a Associação dos Caminhos Rurais	Não informado	Destacou a importância da Zona Rural de Porto Alegre, onde mais de SOD produtores atuam na pecuciaria, agricultura e produção orgânicia, alem do turismo rural. Ressalhou que a região é estratégica para áreas verdes, preservação ambiental, turismo rural ete celogias sustentivels, mais sofre com omissão do poder público, invasões e loteamentos clandestinos. Críticou a sustência do turismo rural no Plano Diretor, apesar do roteiro "Caminhos Rurais" existir há mais de 18 anos. Apresentou duas propostas amplia ca limited a coma rural para incluir os bairnos São Cactiono e Extrema e criar uma região de planejamento exclusiva para a zona rurala.		Zona Rural	A Zona Rural de Porto Alegre tem papel estratégico para a produção agricola, pocuçais, orgánica e para o turismo nural alem de sua releváncia ambiental e paisagistica. O Plano Diretor reconhece essa importância e busca fortalecer essa território por meio do Sistema de Espaços Abertos, no qual foi incorporada a complementração do sistema de Caminhos Rurais, valorizando sua função produtiva, ambiental e cultural. Além disso, houve a expansão da 20T 16, para estimular e proteger as caracteristicas produtivas proferias do Extremo Sul, e foi cinada uma caracteristicas produtivas proferias do Extremo Sul, e foi cinada uma esse território estrafação seja tratado de forma diferenciada no processo de gestão e monitoramento do Plano.
40 ANTONIO CARLOS ZAGO	Arquiteto Urbanista	SINDUSCON	Não informado	Parabenizou os técnicos e demais pessoas envolvidas na elaboração da minuta do plano. Destacou que o plano atual foi discutido na decada de 90 e foi aprovado em 1999, portando, transcorridos 25 anos, resultam em mudans significativas. Nesse completa destana de regiamento do futuro, o planejador precisa completa comprendado do presente, interpretar a expectativo das pessoas no que se refere à vida individual, à coletiva, e antecipar o futuro. Considero que esta proposta elimba-se com esses propósitos.	N/A	Apolo à Revisão do PD	O reconhecimento ao trabalho técnico e participativo que resultou na minuta do Plano Oiretor é fundamental. De fato, transcorridos 25 anos desde a aprovação do plano vigente de 1999, a cidade passou por transformações significativas que exigem novos respostas. A proposta em discussão parte exatamente da compreensão do presente, da escuta das expectativas individuais e coletivas e da necessidade de artecipar o futuro, alhahando-se ao propósito de orientar o desenvolvimento utabano de forma justa, sustentade le resiliente.
41 REINALDO AUGUSTO GOMES SIMÕES	Engenheiro	N/A	Não informado	Identificou la cunas fundamentais no Plano Diretor em termos justamento da contextualização, mapaemento de riscos. 3 foi bastante fladado sobre c mapaemento de riscos ambientais, mas é risco, o impacto em termos de probabilidade, em termos de consequência, do impacto neo solpeitovos da organização. São 5 objetivos gerais no Plano Diretor e todos os objetivos do desenvolvimento sustentievel. Não viu a avaliação de risco de todos esses objetivos contemplados no Plano Diretor e não vé isso visivel no sua implementação. Por exemplo, qual é o impacto dos coeficientes nesses indicadores em cada zona? Como garantir, por exemplo, que a determinada altitude que pode ter vindo de tabelas técnicas, mas não foram contextualizadas e a gestão de riscos implica em contextualização e participação efetiva das pateis interessadas!	o mente	Gestão de Riscos	O tema da gestão de riscos foi incorporado na revisão do Plano Diretor. A partir das contribuições recebidas em audiência, foi incluido um anexo especifico que localiza e estabelece o regime para as Areas de Risco e seperimento de localiza e estabelece o regime para as Areas de Risco e voientando o regimento do usos e ocupação do solo nesses terriforios Quanto aos parametros urbansicios, como confeientes es gabaritos, estes foram avellados em termos de adequação local para o adensamento urbano, considerando mapas de restriçõe a disponibilidade de infraestrutura, de modo a assegurar que sua aplicação esteja alinhada às condições específicas de cada terrifório.
42. Cļaudia de Freitas Peruzzato	Administradora e Diretora da AMICRO	AMICRO (Associação de Microempresas e Empresas de Pequer Porte)	o Não informado	A redução da burocracia promete tirar do papel muitos projetos que ficaram engavetados por anos. O novo Plano Diretor também incelhiva o uso de áreas esquecidas da cidade, onde hoje há ternos varios o predios degradados, poderão surgil cafés, mercadinhos, escritórios, salbes, belezas e startups. E mais, com o adensamento urbano e a valorização das regides com transporte estruturado, o fluxo de pessoas aumenta e onde circulam pessoas, nascem oportunidados.	N/A r	Desburocratização, agilidade na aprovação, adensamento em áreas consolidadas	A manifestação reforça pontos centrais da propostra a redução da burocracia o estimula à ocupação de áreas subutilizadas e a geração de oportunidades a partir do adensamento urbano qualificado. Esses aspectos estão no cerne do novo Plano Diretor, que busca revisilara territórios esquecidos, dinamizar a economia local e aproximar a moradia do transporte e dos serviços urbanos.

			FTADA DE ADDOVAÇÃO D	ANEXO 3.2 DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE			
				ÕES AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 09/08/2025			
Nº Nome Completo 43 ENIO PAULO AGUZZOLI	Profissão / Ocupação Não informado	Instituição Associação do bairro Chácara das Pedras	Assunte Não informado	contribuição Para ter saúde tem que ter qualidade de vida, e qualidade de vida se nós obtemos com qualidade de monadia e de alimentação. Crítica as mudanças propostas no Bairro Chearea das Pedras (altura, cota) e também a folta de fiscalização. e também a folta de fiscalização. de cambém a folta de fiscalização. e também a folta de fiscalização. e também a folta de fiscalização.	Acolhido N/A	Assunto Qualidade de Vida, Bairro Chácara das Pedras, Fiscalização	Resposta Se baliros Chácara das Pedras e Três Figueiras receberam contribuições com diferentes direcionamentos quanto ao seu planejamento. Considerando a localização privelegidas e a politica do território para receber adensamento, optou-se por adotar uma solução de adensamento minimo sustentivel, estabelecendo altura máxima de 18 metros. Essa medida busca asseguara um equilibrio entre a preservação do caráter residencial da região e a necessidade de acomodar o crescimento urbano, garantindo, ao mesmo tempo, condições adequadas de habitabilidade e infresestrutura.
44 VERONICA DE BENEDETTI	Arquiteta, urbanista e diretora de urbanismo	AMICRO (Associação de Microempresas e Empresas de Pequen Porte)	o Não informado	Relativa que tem acompanhado todas as sensão participativas e que sempre foi muito bem recabido able acuiga tecinica. Sua fala é sobre as Áreas de Interesse Cultural e as Edificações Históricas. Funtado positiva a proposta de trazer de nova a neção de legar, a partir do momento em que se dispõe a respeitar as peculiaridades das regiões. Destaca que fictou contente em saber que a Azemba poderá receber un plano urbanistico específico a partir do plano proposto. La companidade de la companidade de la companidade de se definições históricas e muitas exesses endo coupadas por diversos, e o incentivo para reviralização das edificações históricas e extermamente importante. Sugere que, ao exemplo de São Paulo, que se de incentivo de 20% sobre obras de retrofit.	Parcial mente	Áreas de Interesse Cultural, Edificações Históricas e Retrofit	alloração de distaca portos relicantes da proposta, como a valoração des Areas de Interesse o clustral e das Edificações delistóricas, alem da possibilidade de elaboração de planos urbanisticos específicos, como no caso da Azenha. O reconhecimento do papel da economial criativa nesse processo reforça a importância da resbilitação do patrimório como motor de dimaritação urbana. A sugestão de incentivo adicional para obras de returbirá foi pacialmente para o Desanvolvimento Urbano, contemplando a resbilitação de celíficações históricas. Ressalba-se, entretanto, que nada impede a definição de incentivos específicos em planos de detahamento para territórios determinados.
45 JACQUELINE URROZ SANCHOTENE	Diretora de projetos da Fazendinha	Viva Gasômetro	Não informado	Enviou sugestões ao PD, dentre elas a efetivação do Corredor Parque Gasômetro, do Largo Cúltural do Gasômetro, direttres de habitação popular e comêrcio de portas para a rua para os predios da Nova forque. O Largo Cúltural do Gasômetro pode ser um plano de pormenor. Essas conquistas estên o Palmo Diretto de 2010. Foram aprovados por unamimidade na Cámana Municipal de Porto Alegre e sancionados pelo unamimidade na Cámana Municipal de Porto Alegre e sancionados pelo O movimento luta por uma cidade com mais cultura e mais verde, que tenha mais qualidade de vida para a população atual e para as gerações futuras.		Casômetro, Rua Nova lorque, Cultura, Áreas Verdes, Qualidade de Vida	A sugestão foi recebida via contribuição online e foi inserida na minuta final da proposta a ser encaminhada à CMPA.
46 BRUNNO MATTOS DA SILVA	Secretário Geral	União das Associações de Moradores de Porto Alegre (UAMPA)	Não informado	Inicia a fala perguntando "onde está o poro no Plano Diretor" Critica a suavina de participação popular no Plano Diretor, apontando que o projeto não contempla as comunidades, periferias e ocupações da cidade Reclama que o adenamento e os solo crisdo fisorocem apenas intereses de empresas e construtoras, e questiona a falta de audiências públicas nos territórios. Reseitad que Porto Alegre, anter efferência em participação popular, hoje está esvariada desse diálogo. Defende que não term condição de aprovar um pala participação da população. Por firm, manifesta-se contrátio a o projeto apresentado.		Participação Social	Idem 1
47 CAMILA ADAMS SANVITTO JUNG	Arquiteta e Urbanista	N/A	Não informado	Parabenizou a equipe técnica concisa e muito preparada. Fajou sobre a miscigenação de usos, que traz segurança, qualidade de vida, redeução das distâncias de trabalho e residência, e está alinhada com as mais atuais		Miscigenação de usos	Registro de aprovação da proposta.
48 Ricardo Sondermann	Vice Presidente	Associação do Corpo Consular do Rio Grande do Sul	Não informado	Ilteraturas do ramo. Parabenicu a Patricia, a Vaneska e a Julia, que demonstram a força da mulhar porto-alegrense no presente debate. Pontua que é necessário contruir pontes entre o sime o não, pois todos querem áreas verdes, sustentabildade, diminuir distâncias, moradia no centro, emprego e renda, inclusão social, uma cidade más bonita, mais humana, incentivar as vocações dos bairros, definir territórios criátivos e aumentar a taxa de permesibilidade da cidade. Alma que tudo isso está dentro do Plano permesibilidad de cidade. Alma que tudo isso está dentro do Plano como de parabellada de cidade. Alma contecimento internacional nesse proposta. Cidado a que há muito conhecimento internacional nesse proposta. Cidado a de parabellada de servicia a pessoa a caminhar por definição deve ter uma estrutura coesa, que permita curtas distâncias a de, espaços políticos stativos e uma variedade de funções urbanas*.	N/A	Apoio à Revisão do PD	A manifestação ressalk a importância da construção de consensos em torno de temas comuns, como áreas verdes, sustentabilidade, inclusão social, habitação bem localizada, vitalidade econômica e qualificação dos espaços públicos — todos contemplados no Plano Diretor.
49 VICENTE D AVILA BRANDÃO E SILVA	Arquiteto Urbanista	N/A	Não informado	Destacou a positiva inclusão do decreto do rooftos, que permite o uso do andar de cobertura dos predios para atividades de lazar condominias e tens de suseriabilidade. Sejundo ele, esse decreto do rooftop modifica coberturas sejam bem projetadas com telhados verdes, paínels coberturas sejam bem projetadas com telhados verdes, paínels fotovoltaicos e uso coleiyo.	N/A	Rostop	A manifestação reconhece positivamente a inclusão do decreto do rooftop no Plano Diretor, destacando seu potencial de transformar de coperturas para lizar condominial e para soluções sustentáveis— como telhados verdes, painéis fotovoltaicos e espaços coletivos— reforça o compromisso da proposta com a inovação e a sustentalificade urbana.
50 LISANDRA DE LUCENA THEIL	Arquiteta Urbanista	N/A	Plano Diretor no geral	O Blanc Diretor aqui proposto está embasado em 5 grandes plares que formo n estalhado da converginda de opinides da comunidade através da participação de mútos encontros promovidos por esta Prefetetura. O interior de la qualificação dos espaços públicos. Quem diaqui de nos não aplaude o resultado da obra do Guaita? Quem daqui ja não usou da sua infraestrutar? Lugar onde todos es públicos se encontram e convivem Sobre o segundo e terceiro páliese, redução de deslocamentos composts, targer a população para as áreas centrale e não afestada como ocorre hoje. O novo plano estimula isso através do incentivo ao uso misto, com residências, comércio e serviços convivendo putros. Através do reconhecimiento do adensamento possível aprovetando a estrutura já consegurada dos barinos, através da aplicação de uma volumenta numa cidade mais barata, menos impostos, redução do custo do transporte público, menos desboarementos e maior qualidade de vida para todos, numa cidade mais acessível. O quanto pilar e a atenção aos efeitos climáticos. Isos está sendo trazdo pola uma como para companhamento e montra qual porteção da servisão das cotas para construção, pála proteção tas áressa de risco, pela interventente o latino da trax de permadolidade em até 45% do solo, pela revisão das cotas para construção, pela proteção tas áressa de risco, pela interventente a unimento como pulhar polar o planejamento unhano com acompanhamento e montroamento da aplicação de toda a estratégia proposta.		5 objetivos	A maniestação referça de forma positiva os cinco plares que estruturan a proposta do Plano hieror a qualificação dos espaços públicos a redução dos deslocamentos, a ampliação do acesso à moradia bem localizada; a atenção aos efeitos climáticos e o acompanhamento e monitoramento do estratégia urbana. O destaque dado à participação comunitária no processo de construção do Plano, bem como aos exemplas práticos—como a requalificação do Cualba — evidencia a importância de alinhar direttraes tecnicas com expectátivas da população.
51 LOURDES ZILLI DE SOUZA	Liderança comunitária, Delegada do Planc Diretor	N/A	Não informado	Questiona por que, mesmo desenvolvendo tantos trabalhos, ainda resta pendente a questa dos firmites dos territórios? Salenta que os subairro é Aberta dos Morros e não Campo Novo como consta no Edital Além, reclama do desmatamento que cocrer com a instalação de novos empreendimentos "invadindo os morros". Entende que deve haver clanejamento fiscalização e projetos.	Não	Delimitação dos Bairros, desmatamento	A questão da delimitação dos bairros foi respondida via contribuição recebida online.
52 Eduardo Tonin Citolin	Advogado	N/A	Não informado	Parabenizou e elogiou o equipe da Prefeitura salientando que nunca viu tamanha participação social nas discussões de diversos planos dietores. Ve a adensamento com uma estrategia de preservação das áreas ambientalmente sensívies, além de aproveira ra infraestrutura existente. Pala ainda sobre a Transferência de Potencial Construturo para áreas ambientalmente sensíveis como uma estratégia positiva em relação à preservação de prédios históricos.	N/A	Adensamento, TPC, Preservação de prédios históricos	A manifestação parabeniza a equipe da Prefeitura e reconhece a amplitude do processo participativo, considerado sem precedentes em planos diretores anteriores. Destata o adensamento como estratégia de preservação de área sambientalmente sensíveis e de aproveitamento da infraestrutura ja existente. Resala ainda a Tanaferência de Potencial Construtivo como instrumento positivo, tanto para a proteção de áreas sensíveis quanto para a preservação de edificações históricas.
53 ELIANA HERTZOG CASTILHOS	Arquiteta e Urbanista	N/A	Não informado	Fez simulações com os parámetros do plano proposto em terrenos com testadas de 10 metros ou menos, onde encontrou dificuldades para desenvolver os projetos e até mesmo viu inviabilizada esta possibilidade. Questiona obtor terrenos regularizados numa mema 20T, onde não se tem a possibilidade de atrugir o CA previsto, isso irá acarretar em valor de mercado meno para os terrenos pequenos, podendo engessar a dinâmica da cidade e estimulando apenas intervenções de grandes grupos econômicos. Sobre o EVU que será substituído pelo EIV, não haverá mais projetos especials? Sobre a LUOS, ela val ser revisada a cada 5 anos como o Plano Diretor, ou vai ter atualizações sistemáticas?	N/A	Parâmetros Urbanísticos em Lotes com testadas pequenas, EIV, LUOS	A presente contribuição também foi efetuada no modo online e respondida naquela tabela.
54 SANDRA AXELRUD SAFFER	Arquiteta e Urbanista	N/A	Não informado	Considera que um grande diferencial desse processo é que se tem uma base de informações multo boa, do que é efetivamente infraestrutura da cidade. Entende que foi feito um diagnostico multo prófundo a que dá base pan a continuidade do processo. Elogiou a dispobilização dos documentos na plateforma, a participaçõe democrática no processo, o cumprimento dos prazos legais, a analise das mudanças climáticas e as questões de sustentabilidade.	N/A	Levantamento de dados, Diagnóstico, Transparência, Participação Social, Prazos Legais, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade	A manifestação reconhece como diferencial do processo a solidez da base de informações sobre a infraestrutura da cidade, resultado de um diagnástico aprofundado que dá suporte à continuidade da revisão. Elcoja a disponibilização dos documentos na plataforma, a participação democrática, o cumprimento dos prazos legais e à incorporação dos mudanças climáticas e da sustentabilidade como elementos centrais da proposta.

ETAPA DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

N° Nome Completo	Profissão / Ocupação	Instituteão	CONTRIBUIO	ÇÕES AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 09/08/2025	Applicate	Assumbs	Desperte
N° Nome Completo 55 RAFAEL MARQUES DOS SANTOS	Arquiteto Urbanista	Instituição N/A	Assunto Adensamento das Centralidades e Espaços	Reforça que a ativação dos espaços públicos permite que as cidades	Acolhido N/A	Assunto Espaços Públicos, adensamento, acesso à cidade, redução de	A manifestação reforça que a ativação dos espaços públicos permite
			Públicos	possam coexistir com a área construída e com a área a ser preservada, o que promove diversidade social. O adensamento permite que as pessoas possam morar e trabalhar em locals com infraestrutura, que tenham acesso á cidade, a redução de deslocamentos. Pelata que morou no extremo sul e que a cidade e o contrário disso, que é uma cidade espraída de totalmente horizontal, que traz prejuizos, como grandes tempos de deslocamentos.		deslocamentos	equilibar a área construida com a área preservada, promovendo diversidade social. Destaca o adensamento como estratégia para aproximar moradia e trabalho da infraestrutura urbana, reduzindo deslocamentos e qualificando o acesso á cidado. O ralato pessoal sobre a experiência de morar no Extremo Sul evidencia os prejuízos de um modelo espriado e horizontal, marcado por grandes tempos de deslocamento.
56 RONALDO GUIMARAES CINTRA REZENDE	Arquiteto Urbanista	N/A	Não informado	Trouxe exemplos de cidades de fora do país (Ho Chi Minh, no Vietnã e Singapura) onde há prédios altos e são cidades turísticas. Falou que a fona ñoe bem aprovelada e tem grande potencial turístico. Que prédios altos podem criar atrações turísticas, como centralidades, trazendo comércio, moradia e todas as questões que trazem desenvolvimento, emprego, renda e inclusão social para a cidade.	N/A	Prédios altos, turismo, acesso à cidade	A manifestação trouxe referências internacionais, como Ho Chi Minh (Vietnã) e Singapura, destacando que a presença de edificios altos pode estar associada à atratividade turistica. Resablou ainda o potencial da Ofla de Porto Alegre, entendendo que o adensamento com prédios altos pode gera novas centralidades, atraindo comérico, moradia e serviços, e contribuindo para o desenvolvimento, a geração de emprego, renda e a inclusão social.
57 CLAUDIA VIEIRA DE ARAUJO	Vereadora	Câmara de Vereadores	Não informado	Informou que será a relatora do Eixo Desenvolvimento Social e Cultural onde seráo tratados assuntos como habitação de interesse social, REURB, inclusão, oducação, saúde, cultura, entre outros. Entende que é necessário oporturisan rovas construções, melhorar e preservir a zonar ural e as áreas verdes, fuscando mobilidade ágial e sustentiabilidade, atraindo investimentos e qualificando/valorizando a vida de quem habita a cidade.		Eixo Desenvolvimento Social e Cultura da Câmara de Vereadores	A manifestação destacou a relevância do Eixo Desenvolvimento Social e Cultural, abangendo tenare como hobitação de interesse social, REUIRB, inclusão, oducação, social e cultura. Ressaltou ainda a importância de oporturizar novas construções, presentar a zona tural e as áreas verdes, promover mobilidade ágil e sustentabilidade, além de atrair investimento e qualificar a vida urbana. Nesse sentido, motivados também por outras manifestações semelhantes, buscou-se reconhecer núcleso consolidados na Zona de Equilibrio e expandir a ZOT16, com foco na valorização da produção primária de Extremo Sul.
58 Claudio Antenor Schuch Junior	Engenheiro Civil	N/A	Adensamento	Primeiro agradescu e parabenizou o Secretário Cermano e à equipe pelo excelente trabalon realizado. E a favor da dendificação por aproveitar a infraestutura posta, por reduzir custos públicos e privados e a provimar a moradia do emprega. Diminuem os deslocamentos, diminuem os custos com transporte, ganha-se em qualidad de de vida, perde-se menor tempo no tránsito. Argumenta que a verticalização pode reduzir custos de construção, por exemplo com a padronização dos pavimentos, e cita Curítiba como exemplo de sucesso.		Adensamento, Redução de Deslocamento, Verticalização	A manifestação demonstra pontos de percenção alinhados à proposta de Plano Diretor. Destacou a densificação como estratégia positiva para aproveitar a infraestrucira existente, reduzir custos publicos eprivados, aprahos de qualidade de vida. Ressaltou aindia que a verticalização pode reduzir custos de construção, citando Curitiba como exemplo de referência.
59 LEONARDO CONTURSI	Jornalista	N/A	Projetos Especiais	Parabenizou os técnicos pele trabalho "marevilhoso" o disse que agora que está conceçado a participação mais efetiva, com a ida do projeto à Camara. Citou os exemplos dados na apresentação da manhá sobre a revistalização ocorrida na Cidade do Cabo e também em Londres. Questionou: como os projetos especiais podem trazer mais habitação, máis deservolvimento, se a Prefeitura no Plano Diretor já pode gravar areas expeciais para isos 75 es empreendedores podem ser chamados para que isso seja facilitado, fomentar os projetos especiais para o melhor social.	Parcial mente	Projetos Especiais	A manifestação parabentizou a equipe técnica pelo trabalho desenvolvido e destatou o importância de atapa atual de participação, como e envio do projeto à Câmara Municipali. Trouve referências internacionais de revitalização urbano, como os exemplos da Cidade do Câba e de Londres. O questionamento sobre a viabilização de mais habitação e desenvolvimento por meio de projetos especiais pode ser paralimente atendido pelos instrumentos previstos no Plano. Entre eles Planos de Pormenor, instrumento utensitico de carderia promativo e executivo de Municipio, por meio da definição de parâmetros urbanisticos, direttres de desenho urbano, intervenções fisicas e mecanismos de articulação entre o Poder Público e agentes privados, conforme os objetivos e distrizição do Plano Diretor. Parereia para Benovação Urbano, que permite ao Municipio celebrar acordos com associações comunitárias, entidades do setor privado ou conscrições para qualifeçado, manutençõe de dismanização de espaces públicos para qualifeçado, manutençõe de dismanização de espaces públicos en aireas deliminadas, mediante e dismanização de espaces públicos en aireas deliminadas, mediante en dismanização de espaces públicos en aireas deliminadas, mediante comercial úniculada à o alosacem urbano.
60 Luiz Fernando da Silva Barrios	Engenheiro Florestal	N/A	Não informado	A fala destaca que o Plano Diretor, além de técnico, deve ter caráter democrático, o que não está sendo garantido no processo atual. Critica a baixa efetividade da participação popular nas audiências, com tempo insufficiente para contribujões e indicios de favorecimento a interesses empresariais. Defende que o debate não deve se reduzir a uma oposição simplicia entre simi e "não," mas bussar uma constução mais ampla e a repla esta proposição.	N/A	Participação Social	Idem 1
61 FABIO MAIA OSTERMANN	Não informado	N/A	Não informado	Parabenizou a Prefettrua pelo trabalho (importantissimo", não só pelo vise democrático de participação popular, mas também pela tecinica com a qual é apresentada a Minuta do Plano Diretor. Acredita que todos os lados presentes buscam a preservação ambiental e o desenvolvimento, especificamente no que diz respeito à melhoria do Entende que ha presentes que são a favor destas questões mas que são contra o adensamento, o que julga ser contraditorio, ou seja, são contra o adensamento, o que julga ser contraditorio, ou seja, são fivoritiveis ao espraiamento da mancha urbana sobre as áreas de preservação. Expôs que quando faltam opções de moradias regulares em regidos contrales acabas resultando em assentamentos "sub-regulares", regidos contrales acabas resultando em assentamentos "sub-regulares",		Adensamento	Registrada manifestação favorável à proposta do Plano Diretor.
62 JOSE PAULO GIACOMONI	Professor de Educalção Física Aposentado	AGAPAN	Não informado	Observou que a minuta do Plano não faz menção às 'áreas de presenvação permanente', que cita somente a finha de passagem da inundação que corresponde às váreas e planícies de inundações adjacentes, a curso de água, permitindo escomento de enchentes. Questiona se não seriam essas áreas justamente as áreas de preservação permanente? Areas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, com função ambiental de preservar recursos hídricos, a palisagem, a estabilidade gelediças, a biodeversidade, facilitar o funo gênico da fauna e da flora, proteger o solo e assequirar o bem-estar da população urbana? Quanto às Zonas flurais, esperara o bem-estar da população urbana? Quanto às Zonas flurais, esperara o bem-estar da população urbana? Destacou que a Secretaria de Meio Ambiente completa So anos no ano que vem e que foi a primeira secretaria de meio ambiente do Brasil.		Áreas de Preservação Permanente, Zona Rural	A observação quanto às Árasa de Presenvação Dermanente (APPs) à portinente o Plano Diretor não altera nem redifine sessa siresa, que já são estabelecidas por legislação federal e estadual, como o Código Floresta (Que o Plano faz e incorpora e estruturar esses e outros conceitos por meio da definição de um Sistema Ecológico, que inclui elementos como as Áreas de Risco e Vulnerabilidade Ambienta (JARVA). Esse arranjo complementa a proteção a moiental a or elacionar a ocupação urbana com a preservação dos recursos naturais. Assim, não há soireposição, más sim compatibilização entre o regime das APPse os os Quanto às Zoras Rurais, foi mantido o mapeamento definido pela Lei Complementa nº 175/2015, não cabendo ao Plano Diretor a revisão dessa delimitação. No entanto, buscou-se fortalecer esse território por meio da expansão da ZOTI 6 e da criação de uma Região de Planejamento exclusiva para o Extremo Sul, assegurando a valorização da produção primária e o reconhecimento das funções estratégicas da zona rural. O registro do manco historio do são Sano são Secretaria Municipal de Meio da política ambiental no Brasil, em dialogo com os avenças properetos pelo novo Palano Diretor.
63 SANDRA ESTEVES DE MELO	Professora Estadual, Delegada do Plano Diretor e Conselheira do OP	Associação de Moradores da Lomba do Pinheiro	Não informado	Questionou se a Costa Gama é uma estrada ou um bairro. Relatou que lá não chega ônibus, não tem posto de saúde. Reclama que tem que haver mais reuniões nas comunidades pois as pessoas não tem conhecimento, que o Plano Diretor tem que ir para as comunidades.	N/A	Costa Gama, Participação Social	Esdarace-se que a Costa Gama corresponde a uma estrada localizada no Extremo Sul do municipio, não se tratando de um binor formalmente delimitado, As observeções sobre a auséncia de transporte coletiva e de opoliticas estoriais, que precisam ser articuladas ao Plano Diretor Quanto à participação, ressata-se que o processo de revisão buscou ampla aproximação com a comunidade, por meio de reuniões regionais, oficiase a outilências.

ETAPA DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE 64 SIMONE PORTELA DE AZAMBUJA Corredores Ecológicos No mapeamento dos corredores ecológicos, na minuta do Plano Diretor, Corredores Ecológicos, Sistema Ecológico Parcial deveriam ter sido considerados não apenas os planos de manejo das estudos técnicos desenvolvidos, incluindo propostas relativas à conexão unidades de conservação atuais, mas também os estudos técnio entre áreas prioritárias de conservação, áreas verdes, APPs, parques e elaborados por funcionários da SMAMUS que apresentaram propostas unidades de conservação elaborados por funcionanos da SMAMUS que apresentariam propostas que contemplavam as conexões entre as áreas prioritárias para conservação, áreas verdes, áreas de preservação permanente, entre outros elementos ecológicos. O mapa do sistema ecológico tem equivocos, o que foi sobre o que foi discutido e aprovado nos processos unidades de conservação. Reconhece-se, entretanto, que alguns territórios demandam maior nível de detalhamento para a efetiva implementação dos corredores ecológicos. Por essa razão, tais áreas foram delimitadas na minuta como Áreas de Estímulo à Infraestrutura Verde, a serem objeto de posterior participativos em relação aos corredores ecológicos. É necessário detalhamento e projeto, utilizando os instrumentos adequados previstos estabelecer normas claras e específicas para uso e ocupação do solo nas para a implementação do Sistema Ecológico. e atalease comendos e claraciones de la calea especia e con esta encon encon esta encon encon encon esta encon e para a implementação do statema são passíveis de aperfeiçoamento ao longo do tempo, de modo a acompanhar a dinâmica de ocupação do território e garantir maior precisão na compatibilização entre conservação e urbanização. corredores ecológicos conectando corpos hidricos, parques, praças, unidades de conservação, áreas verdes, morros, áreas de preservação permanente ao Gualãos não foram a meu ver, não foram contembladas. E permanente ao Guardos, hao toran, a trieto ver, nato toran Contempladas, e eu gostaria de collocar que, decididamente, eu não vejo refletido neste plano tudo o que foi trabalhado e todos os esforços que nós fizemos para colaborar, principalmente como eixo ambiental, mas também com todos os eventos que houve dentro da discussão do Plano Diretor. Parabenizou a equipe técnica que tem feito um trabalho "fantástico", por N/A Incentivos, fachada ativa, acesso à cidad se tratar de um Plano Diretor que reconhece as pessoas, os 65 MATHEUS SCHILLING NUNES Registrada manifestação favorável à proposta do Plano Diretor empreendedores, os trabalhadores, o mercado como um motor urbano Entende importante e revisão dos recursos em casos como as fachadas enuer importante e revisáo dos recursos em casos como as facha ativas, com comércio próximo, para a população conseguir utilizar o próprio bairro, para fazer compras, trabalhar, morar, tudo na mesma região. Qualificação Ambiental e Adaptação Climática Acha contraditório o plano ter por objetivos a qualificação ambiental e a adaptação Climática quando propõe que as áreas livres permeavieis sejam substituidas por taxa de permeabilidade, endo que podem ser compensados pelo uso de paniels solares, uso de lâmpadas de LED e certificação de sustentabilidade. Pendera que a cladade de muito úmida e A questão da taxa de permeabilidade foi tratada no Plano Diretor justamente para qualfícar a exigência em relação às áreas [vres permeáveis, ampliando os percentuais mínimos em companação à legislação atual. Importante destacar que foi retirada do anexo a possibilidade de compensação da permeabilidade por meio de 66 Ana Lúcia Vellinho D'Angelo Advogada, professora aposentada e ACADAN certificação asistentiale to que poste didad order na conventario sobre lampadas ELD O Diano estabeleo er tetiforo que priorma ni efficação no solo e a infraestrutura verde, assegurando que a compensação ambiental esteja associada a soluções efectivos de denagem e vegetação. Quanto aos recuos, a proposta não reduz indiscriminadamente essas medidas, mas ajustas os parâmentes conforme as condições de medidas, mas ajustas os parâmentes conforme as condições de ocorrem muitos alagamentos, e que, portanto, precisa de mais vegetação para meuor, aficação da água no solo. O plano ainde propõe a diminuição dos recuos, ocasionandos do mons luz solar, menos infiltração dae água e menos ventilação.

Por fim se posiciona pela retirada do projeto. adensamento, sempre vinculados a princípios de habitabilidade, como acesso à luz solar, ventilação e qualidade ambiental, e tendo como acesso a luz solar, ventulação e qualidade amoientaia, e tendo como referência valores praticados em outros estudos de caso. Considerando os desafios de Porto Alegre, o Plano Diretor estrutura a Estrutura de Adaptação Climática dentro do Sistema de Estrutura e Infraestrutura Urbana, prevendo medidas de resiliência. 67 CASSIANO PELLENZ Amantiestación referça a importância da aprovação do Filmo Diretor, recombesendo sua lasta técnica o a apoto ocali construida no processo Destaca o papel estrategico do 4º Distrito, projetado como uma regidio inovadora, compettiva e humana, onde seja possival morar, trabalhar os divertir. Ressalta que este é o momento de priorizar investimentos, melhorar a qualidade de vida e consolidar a área como polo de Deforca a importância da aprovação do Plano Diretor. Defende que o 68 CDISTIANO SDEDB HILGEDT Associação de Empresários dos Bairros Humaitá e Navegantes 4º Distrito Reforça a importancia da aprovação do Plano Diretor. Defende que o plano, com base técnica sólida e apoio social, é visto como essencial para preparar Porto Alegre para os desaflos futuros, promover desenvolvimento sustentável e tornar o 4º Distrito uma região inovadora, competitiva e humana, onde seja possível morar, trabalhar e se divertir. Defende que esta é a hora de priorizar investimentos, melhorar a qualidade de vida e consolidar a região como um polo de desenvolvimento sustentável para Porto Alegre. desenvolvimento. deservoirinento suscentaiva para POTIC Augue; Messe sentido, o reconhecimento das áreas estruturadoras como componente do Sistema Socioeconômico, com destaque para o 4° Distrito como área de inovação, reforça a estratégia de consolidar territórios-chave como motores de desenvolvimento e inovação urbana. Ponderou que Porto Alegre vem enfrentando os impactos de severas mudanças climáticas, como as enchentes e as ilhas de calor. Apresentou os seguintes questionamentos: Qual dispositivo que o Plano Diretor prevé para garantir que todo novo O Plano Diretor incorpora a agenda climática por meio da Estrutura de Adaptação Climática, integrante do Sistema de Estrutura e Infraestrutura Urbana, e do Sistema Ecológico, que inclui as Areas de Risco e Vulnerabilidade Ambiental (ARVA). 69 DICADDO NICOLAIEWSK N/A Mudanças Climática Adicionalmente, prevê mecanismos de monitoramento e avaliação, que empreendimento, em todo novo empreendimento urbano, adote os padrões obrigatórios de infraestrutura verde e eficiência hídrica e permitirão acompanhar a implementação das estratégias e assegurar o cumprimento das exigências ao longo do tempo. energenca? Le como é que será feita a fiscalização efetiva para que essas exigências não fiquem só no papel? Destaca a situação das cerca de 80 mil familias vivendo em áreas de risco ou mondias precárias em Porto Alegre, além do déficit habitacional de quase 32 mil unidades, segundo a Fundação João Pínheiro. Defende a necessidade de projetos e recursos, majoritariamente provenientes da O tema da habitação em áreas de risco e precárias foi incorporado na revisão do Plano Diretor. A partir das contribuições recebidas em audiência, foi incluído um anexo específico que localiza e estabelece o regime para as Áreas de Risco e Vulnerabilidade Ambiental (ARVA), 70 Andre Luiz de Mello Machado Jornalista, Carnavalesco e Diretor do DEMHAB Habitação de Interesse Social Habitação de Interesse Social, incentivos União, para garantir moradia digna em menor tempo. Menciona que já existem 10 obras de habitação social em andamento e outras previstas. A consolidando critérios técnicos e orientando o regramento do uso e ocupação do solo nesses territórios. existem in oblas de naintiquo social em manamento e outras previsas. A proposta do novo Plano Diretor busca gerar riqueza e redistribul-la para transformar territórios e ampliar a habitação de interesse social, incluindo modelos inovadores, como retrofits no centro da cidade, para aproximar trabalhadores da área central, promovendo mobilidade, sustentabilidade ocupação do solo resses terrinorios. Além disso, incluímos também um anexo específico para as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), com a sua demarcação e orientações de regime urbanístico, fortalecendo a base normativa para a produção de habitação social. Quanto ao atendimento habitacional, o Plano Diretor prevê incentivos e inclusão social. voltados à demanda habitacional prioritária, abrangendo a população enquadrada nas faixas de renda definidas pela política habitacional reducado las laxas de lei da del midas pera política inabilacional federal vigente, A sugestão de incentivo adicional para obras de retrofit foi incorporada à Política de Incentivos para o Desenvolvimento Urbano. 71 GUSTAVO HOEMEISTER BITTENCOURT 72 ONIR DE ARAUJO Não informado O discurso crítica a falta de participação efetiva dos povos e comunidades N/A Com relação aos povos originários, o Plano Diretor Urbano Sustentável N/A Povos e comunidades tradicionais Povos originários O discursio critica a tatta de participação efetiva dos povos e comunidades radicionais no debate do Plano Floretro de Potro Alegre, destacando que composições de la composiçõe de la composiç Com relação aos povos originarios, o Plano Diretor Viciano sustentavel (PDUS) contemple suas comunidades no ámbito do Sistema de Espaços (PDUS) contemple suas comunidades quildem de Sistema de Espaços incluem pontos de localização referentes a comunidades quildembolas e incluem pontos de localização referentes a comunidades quildembolas e incluem pontos base em dados do MCRA e da PUMAI, mantendo um registro dinâmico que será atualizado à medida que novos reconhecimentos ferem realizados. a segregação socioespacial, da qual Porto Alegre já detém um dos piores índices do país O artigo 13 do PDUS reforça o fortalecimento do planejamento urbano O artigo is do e Judio relorga o intelecimento os planejamento urbano com base na economía urbana, prevendo a participação das comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas na elaboração de planos, programas e projetos urbanos que incidam sobre seus territórios, assegurando o cumprimento dessa premissa fundamental. Ao integrar essas comunidades tanto ao Sistema de Espacos Abertos como Áreas de Interesse Cultural, quanto ao Sistema Socioeconômico, o como Areas de Interesse Cultural, quanto ao Saternal Sociosconomico, o POUS reconhece a importância de que sua es especificaddes sejam por la companio de la companio del la compa

desenvolvimento urbano que venham a ocorrer no entorno de seus terrifórios.

Por firn, é importante esclarecer que a demarcação de terras indígenas não e competência do Municipio, mas sim da PUNAL isso, contudo, não terrifórios, o au even sendo busedo de forma efetiva no processo de terrifórios, o au even sendo busedo de forma efetiva no processo de

revisão do Plano Diretor.

				ANEXO 3.2			
				DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE			
N° Nome Completo	Profissão / Ocupação	Instituição	Assunto	IÇÕES AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 09/08/2025	Acolhido	Assunto	Resposta
73 MAUREN DE OLIVEIRA NEUTZLING	Arquiteta Urbanista	N/A	IPTU e Plano Diretor	Defende o IETU austentivel como um instrumento de transformação urbana interganda an Piano Dietor, indo além a função de tributor A proposta prevé descontos no IPTU para quem adota práticas sustentáveis, como telhados verdes, energia solar, reciso de ógua ou retrofit (destinando a arrecadação para mobilidade limpa, áreas verdes e habitação de qualidade. Os recursos poderam financiar moradia em áreas centrais, aproximando famílias de transporte e serviços, reduzindo deslocamentos fortalecendo a económia Ioad. Conectado a conceito de adesamento tomar a cidade máis eficiente, criando um circulo virtuoso de desenvolvimento urbano e qualidade de vida.	N/A	IPTU Sustentável	Embora o tema seja de relevante contribuição, não é objeto que possa ser abordado no Pjano Diretor.
74 FERNANDO CAMPOS COSTA	Conselheiro do CMDUA	Amigas da Terra e Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadon Sem Teto	ıs Não informado	Critica o processo de revisão do Plano Diretor, apontando a falla de participação, qualificada do cludar da Universidade Federal e de outros atores técnicos além da contratação de consultoria externa internacional. Deruncia que trabalhadores foram pressionados a comparerea a audiência para defender interesses corporativos e que o Conselho do Plano, que deveria ser um espaca democrático e prioritário de debate, está capturado pelo setor corporativo e inoperante. Também acusa a Prefetura de desrespeitar decisões judíciais, enfraquecendo a gramatio de direitos da população, e reforça a necessidade de união da sociedade para defender os interesses coletros.	N/A	Participação Social e CMDUA	Idem I O Municipio sempre conduziu o processo de revisão do Plano Diretor dentro dos marcos da legalidade, adotando as providências necessárias endas elasa. Durarte todo o percurso, manteve atuação colaborativa e transcensor de las sociedos de controle, assegurando que as decisões fossem romadas de forma responsável e em conformidade com a legislação vigente.
75 BRUNA SERON DA SILVA	Estudente de Direito	N/A	Não informado	Defende a construção de uma cidade mais democrática e acessível, destacando o paradox un transo na encessidade de ampliar o acesso a cidide sem sobrecarregar as estruturas públicas e privadas existentes. Aponta que o aumento da demanda cleva os proços dos imboves, aletando especialmente as populações mais pobres e as gerações mais pobres e as gerações mais pobres e as gerações mais hoje habitáveis. Ressalad que, emboro o Plano Dietor preveja o desapropariação urbanistica para imóveis que não cumprem a função social, esse instrumento não tem sido efetumente aplicado, e questiona os entraves que impedem o município de garantir esse direito fundamental a moradia.		Desapropriação Urbanística, Função Social da Propriedade, Moradia	A proposta do Flano Diretor busca enfrentar o paradeso urbano ao ampliar o acesso à cidade por meio do adensamento em áreas estruturadas, próximas a transporte e serviços, eritando a sobrecarga de terrádiros vulneráveles e redutindo pressões sobre os progos dos imóveis. O Plano também incorpora a agenda climática, ao estabelecer o Sistema Ecologico e a Estrutura de Aspaçação Climática, ao estabelecer o Sistema Ecologico e a Estrutura de Aspaçação Climática, visando reduzir a vulnerabilidade territorial frente às mudanças climáticas de vulnevês que não cumprem a função social, o instrumento está agona previsto no Plano Diretor, possibilitando suu utilização como mecanismo de efetivação do direito à moradia digna. Sua aplicação dependerá de regulamentação e da definição de ercusos específicos para viabilizar a execução.
76 RAFAEL PAVAN DOS PASSOS	Arquiteto Urbanista	N/A	Centro Histórico	O Centro Histórico possul uma série de áreas e de calificações com tombamento estaduel e nacional com suas áreas de entomo. Perceba-se nos mapas que está instituida Área de Interesse Cultural na região do Centro Histórico, porfem a volumente proposta, de 60m a 130m, contrasta com as edificações históricas que na sua maioria possuem 2 ou 3 pavimentos. Aínda há as questões de habitabilidade, de mobilidade (com um traçado viário de mais de 100 anos), e para concluir "será que esses novos (cones arquitetricinos perceisam ser construídos justamente onde os maneira como eles estão e estão concentrados, ou dá para pensar esses (cones em outras áreas da cidade?"	N/A	Centro Histórico, habitabilidade, mobilidade, zoneamento	os tilu hetdrico e as sernale restricões do patrimônio cultural são recognização ao zenamento rão dostro telástico. A título de exemplo o Anexo I dia Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) delimita zonas cujo regramento direcciona a análise a espravação aos órgãos competentes pela preservação do patrimônio cultural. A variação de alturas proposta, de 67 a 130 metros, segue o padrão já existente hoje alturas mais controladas no entorno do Casómetro, preservando a palsagem história e acultural e aprovetamento do preservando a palsagem história e acultural e aprovetamento do Alogre, onde podem chegar a 130 metros. Esta solução busca compatibilizar a preservação do patrimônio com a dinamização urbana, consolidando a legislação vigente vinculada ao Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre.
77 ANDRE LUDUVICO LAURENTINO 78 Carlos Augusto da Silva Dias	-	-	-	-) -	
79 JACKSON ROBERTO DE CASTRO		N/A	Não informado	Afirma que a sua região encontrou muitos pontos positivos na proposta do DP e que ainda faltama coisas, mas que estão contribuindo. Enquanto conselhero de região, diz que fez a sua parte levendo à sua região. Defende o crescimento econômico e a empregabilidade a que os trabalhadores morem perto dos seus trabalhadores morem perto dos seus trabalhadores morem perto dos seus trabalhadores morem perto estão servido propostos si destructura de la composição de la co		Acesso à cidade	
80 FABIELE VARGAS	Empresária do ramo de alimentação	ABRASEL - Associação de Bares e Restaurantes	Mistura de usos (residencial e comercial)	São favoráveis à miscigenação de usos, residenciais e comerciais, gerando cidades mais vivas através da mistura de bares, restaurantes, comércios, junto com as residências. Isos aumenta a circulação das pessoas o que aumenta a segurança. Melhora a qualidade de vida dos funcionários que poderão morar perro do trabalho. Por fim se declator ú stovável à proposta.		Miscigenação de Usos	Registrada manifestação favorável à proposta do Plano Diretor.
81 CAUTAMA DA SILVEIRA FROES	Cientista Político	N/A	Empreendedorismo	E a favor da concessão e da privatização, entende que assim os serviços melhoram e tem maior alcande. É a favor da privatização entende que assim os serviços melhoram e tem maior alcande. É a favor da privatização do DMAE. Pede que seja feito um plano para a cidade não alagar mais em qualquer "chuvinha".		Concessões e Privatizações	Registrado pontos não relacionados ao Plano Diretor.
82 MARCELO PEREJRA BETTJO	Economista	N/A	Déficit Habitacional	Destace a deficit habitacional histórico de mais de 30 mil monadias em Porto Alegro, aportando que enfental-lo pode gerar mais de 100 mil em pregos e ajudar a reter monadores na capital. Ressalta que, na zona sul, esse deficit representa cerca de 15 mil monadias. Questiona a nuturença de Areas Rarefetta em baliros como Aberta dos Morros e Hipica, que possuem muito emprego e geram corredores comercials, diz que precisamos que as pessoas fiquem e permaneçam nesses lugares. Salienta que o vínculo afetivo desses familias e com o batiro.	Sim	Déficit Habitacional, Zona de Transição	O deficit habitacional historica é reconhecido como um dos principais desafios de Porto Alegra, e o Pano Diretor busca enfrentás do promeio da previsão de incentivos à produção de Habitação de Interesse Social e da ampliação das possibilidades de adensamento em áreas estruturadas, proximas a serviços e transporte coletivo, de modo a gerar emprego, renda e redular a pressão sobre o mercado introblidino. Tenda e redular a pressão sobre o mercado introblidino modo para emprego, produção de compartibilizar a preservação ambienta (com a permanência da população em seus bairros de origem, reconhecendo o vínculo afetivo das familias com o território. As Areas Rarefeitas cumprem a função de caulibrar e acepansão urbana em áreas ambientalmente sensiveis; no previstas zonas que incluem as ocupações e integram evos de consection previstas zonas que incluem as ocupações e integram evos de consection entre núcleos consolidados, pormitindo más integram êvos de consections entre núcleos consolidados, pormitindo más integram êvos de consections.
83 ZEILA GLECI FROES	Médica aposentada	N/A	Interação entre humanos e natureza	Pede que as calçadas e as vegetações incidentes neajas sejam contempladas no Plano Dietor, discorda da Situação atual de que o proprietário e responsável pela calçada e que esta obrigação deveria ser da Prefeitura	Parcial mente	Calçadas e Arborização	As especificações relativas às calçadas estão constantes em Anexo da LUOS. Sobre o tema da responsabilidade pelas condições das calçadas, entende-se a manifestação do ponto de vista da técnica urbanística. Entretanto, trata-se de uma questão não superada apenas pelo Plano Diretor, que depende de um debate estrutural mais amplo sobre a forma como a legislação brasileira organiza a responsabilidade pela execução e manutencão das calçadas.
84 Rosani Alves Pereira	-	-	-) -	
85 LI RASSIER DE ANDRADE* Antônio Carbonera*		 Associação de Ex-catadores do Cais da Gávea	-	Fez um depoimento sobre a realidade que vive na sua comunidade onde a Prefeitura vem recolhendo carrinhos e derrubando galpões, familias estão ficando sem emprego, trata-se de uma vila sem violência mas onde as crianças tem medo dos policiais militares.	N/A	Vila Catadores	A questão dos catadores foi respondida via contribuições recebidas online.
86 GUSTAVO CORREA FERNANDES	Advogado e Vice-Presidente	Instituto de Estudos Empresariais	Não informado	Agradecau todo o trabalho entregue a Porto Alegre, considera fundamentalo que a equipe term leito. Hoje existe pouca oportunidade, custo de moradia alto, as pessoas moram longe, por culpa do plano atual. Entende adequadas as pretensões ambientais de que as pessoas morem perto. perto. perto. perto de des esporto plavida, pois a chuxa é um problema substancial da cidade e historicamente há um 'desinvestimento' neste sentido.	Sim	Acesso à cidade, Instrumentos Normativos para Drenagem Urbana	O reconhecimento a citabilho dissemolvido é registrato. Quanto às invoações normativas, no nova Plano Diretor trata o tema do esporto pluvial e da drenagem urbana por meio da Estrutura de Adaptação Climática, integrante do Sistema de Estrutura e Infraestrutura Urbana. Esse dispositivo estabelece diretrizes para qualificar a gestão das águas urbanas. urbanas. Urbanas. O Plano incentiva a adoção de infraestrutura verde, como jardins de chuva, áreas permediveis e soluções de retoração, associadas ao ordenamento do uso e ocupação do solo. Desas forma, bucas-e enfentar de forma integrada os desafíos históricos do drenagem e reduzir a vulnerabilidade urbana frente a eventos extremos de chuva.
87 IRANY AFONSO HERIZBERC 88 ALDOIR MACHADO BORGES (ALDO BORGES)	 Vereador Suplente	Câmara de Vereadores		Perguntou se é possível extender a Lei 13.68/2023, que permite a conversão de salas comerciais em moradia, para a cidade toda. Outra questão que ele traz é sobre a probléció de plantio de ánvores de grande porto em calçadas e rotatórias e da intenção de plantio de ánvores frutificas que itrão alimentar os pássarsos, os animias e os moradores. Este é um projeto apresentado por ele e que já passou pelas comissões da Câmara de Vereadores inclusive.		 Conversão de sallas comerciais em residencial, Arborização	Consideramos de extrema importância o debate sobre a conversão de uses urbanos, entretanto, esclarecemos que essa matéria é de competência do Código de Obras. Da mesma forma, o tema do palatio de árvores em calçadas, rotatórias e da utilização de especies frutiferas é afeto à Secretaria Municipal do Meio Ambiento, tratando-se de regulamentação especifica da política de arborização urbana. Nesse sentido, constitui um detalhamento setorial e não é objeto do Plano Diterdo, que se mantêm no nivel das diretrizes estruturais para o desenvolvimento da cidade.

ETAPA DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

N° Nome Completo 39 PAULO BINS ELY	Profissão / Ocupação Arquiteto Urbanista, Corretor de Imóveis e	Instituição Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Rio Grande do	Assunto Imóveis listados	Contribuição Parabenizou a mesa pelo "grandioso" trabalho desenvolvido juntamente	Acolhido N/A	Assunto Imóveis listados como de Estruturação, IPTU	Resposta Registrada manifestação favorável à proposta, no entanto IPTU deve ser
	Conselheiro do CMDUA	Sul e Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental.		com inúmeros técnicos e que resultou num bom trabalho estruturado. Defende a preservação do partimónic histórico da cidade e supere que os imóveis listados como de estruturação também sejam isentos do pagamento de IPTU assim como ocorre com os imóveis tombados pelo IPHAN e pelo IPHAE.			objeto de outro instrumento que não o plano diretor.
O GILBERTO BITENCOURT	Não informado	N/A	Não informado	Crítica a falta de diálogo com territórios indigenas, quilombolas e populações periféricas no processo do Plano Diretor, relacionando essa esta populações periféricas no processo do Plano Diretor, relacionado essa esta esta esta esta esta esta esta	N/A	Diálogo com povos originários, exclusão do processo dos pobres, negros moradores das periferias	e A contribuição apresentada foi registrada. É importante destacar que o Plano Diretor é um instrumento de carácte estratégico e diretivo, como proposito de como destacar que o Plano Diretor é um instrumento de carácte estratégico e diretivo, como de la como destacar de como destacar de como destacar de como destacar de carácter
MARLON CARNIEL ANTONIO	Corretor de Imóveis	N/A	Não informado	Relata que é corretor de imóveis, no ramo de depósitos, pavilhões e galpões na Zona Norte, Sarandi, Alvorada e arredores. Informa que seus clientes encontram dificuldades de regularizar seus negócios e acabam por não se instala na regida ou permanecemen irregulares. ha previsão de flexibilizações neste sentido para viabilizar a instalação das empresas interessadas.	Sim	Instalação de empresas na Zona Norte, Sarandi	A manifestação foi registrada. O tema da instalação e regularização de atividades conômicas é trated no proposta do Plano Diretor por meio da organização do Sistema Socioeconômico e da revisão do zoneament que busta compatibilizar áreas industriais, de serviços e lógisticas com realidade territorial.
2 Kleber Olivan Ribeiro de Oliveira Sobrinho	Empreendedor do Centro Histórico	N/A	Centra Histórica	Reconhece os avanços na resubilitação da região do Centro, destacando que, aposar dos dificuldos des iniciais, hoje ha incentivos legais a projetos de habitação que favorecem investimentos e revitalização. Ele defende o readensamento do centro, afirmando que 38% da densidade demográfica da cidade está subutilizada, e cita projetos de netroffi, inclusive para morada social, como prova de que a revitalização não promove cesso e reforça apolo à aprovação do novo Plano Diretor para fortalecer o desenvolvimento da região.		Centro Histórico	A proposta do Plano Diertor ampliou incentivos para a produção de Habitação de Intereses Social em todas as faixas de renda definidas peli, política habitacional federal vigente, fortalecendo a acesso à moradia na Centro Histórico e em outras ánese estrutundada de idiade, articulando reabilitação urbana, inclusão social e aproveitamento do potencial subutilizado.
3 CARLOS FREDERICO SCHMAEDECKE	Não informado	N/A	Não informado	Relatu que leu e conteúdo da Revista do Plano Diretor disponhen no sito e que considerou o comitedo muito completo bem como percebeu que houve muita participação social. Discorda dos que dizem que não houve muita participação social. Discorda dos que dizem que não houve diálogo com a comunidade o que as discussões não se enceram, que sempre haverá o que discutir e o que melhorar. Espera que a Câmara de Vereadores aprove o plano e que os próximos Prefetos o implementem.	N/A	Apoio à Revisão do PD	Registrada contribuição favorável à proposta.
4 ARLI VERA BORBA ANTUNES DE ABREU	Não informado	Comissão Fiscaliza Sarandi	Não informado	Rebita que o Sarandi foi severamente atingida pela enchente de 2024 e que ainda já moradores que não voltaram para as suas casas ou ainda não receberam a nova moradia. Onde estão os mapeamentos das áreas de risco? O Plano Diretor estar sendo entregue antes do Plano Municipal de Risco? Cs emprendimentos que vão ser aprovados apresentarão estudo de impacto ambiental? Pergunta se a Audiência é apenas para cumprir um rito ou se as sugestões serão contempladas. Importante pedir contrapardidas às construtoras. Se posicionou pela retirada do projeto.	Parcial mente	Mapeamento das áreas de risco, Plano Municipal de Risco, Estudo de Impacto Ambiental, Metrò, Audiência como rito ou será considerada no plano?, Contrapartidas	O Plano Diretor incorpora as áreas de risco em anexe específico, que localiza e estabelece o regime urbanistico das Áreas de Risco e Vulnerabilidade Ambiental (ARVA), assegurando critérios técnicos para e Vulnerabilidade Ambiental (ARVA), assegurando critérios técnicos para regimento do usos e da coupeação do sola nossess territários. Desas form a revisão não antecipa nem substitui o Plano Municipal de Redução de Riscos, mas o complementa esas áreas e vinculá-las às diretrizes urbanisticas. Serios de Riscos de Redução de Redução de Redução de Carda de Redução de Redução de Carda de Redução de Carda de Redução de
FIRACEMA (VERÔNICA) NASCIMENTO	Não informado	Comunidade Guarani Nhandeva do Sul do país	Não informado	Afirmou que ela e a sua comunidade são contra o Plano pois não foram consultados.	N/A	Povos originários	Com relação aos povos originários, o Plano Diretor Urbano Sustentável
				Expressa Indignação pela falta de consulta e respeito aos povos indígenas no processo do Plano Direto. Denuncia que vereadores e gestares ignoraram a presença indígena, reforçando um histórico de violação de direitos e exculsão que já dura mais de 500 anos. Revinidica respeito, reconhecimento da presença dos povos originários no Sul de Porto Alegre e demarcação in imediata dos territorios indigenas, destacando a diefesa das futuras gerações e a relação sagrada com a terra.			(PDUS) contempla suas comunidades no ámbito do Sistema de Espaços. Abertos, incorporando-as como Areas de Interese Cultural Essas áreas incluem pontos de localização referentes a comunidades quilombolas e indigenas, com base em diados do INCRA de at PUMI, imantendo um registro dinâmico que será atualizado à medida que novos econhecimentos forem realizados. O artigo 13 do PDUS reforça o fortalecimento do planejamento urbano com base na economía urbana, prevendo a participação das comunidades tradicionais, indigenas e quilombolas na elaboração de aplanes, programas e projetos urbanos que incidenta sobre seus territórios assegurando o cumprimento desas premissa fundamental. Ao integrar essas comunidades tanto ao Sistema de Espaços Abertos, como Areas de Interesse Cultural, quanto ao Sistema Socioeconômico, o PDUS reconhece a importância de que suas esporificidades segima consideradas nas políticas públicas municipais. A inclusão dessas comunidades na estrátégias e sumineração nos sistemas estruturantes foi justimento a forma garantimenso que se almostrados abresentados polas Divetor. Desas forma, garantimos que segima consuladas nos processos desenvolvimento urbano que venham a correr no entorno de seus territórios.

ETAPA DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE Solicita que a Nota Técnica emitida recentemente pelo Ministério Pública Sim 96 Mauricio Soccol Lorenzatto A manifestação foi registrada, Quanto à Nota Técnica mencionada, é importante esclarecer que o Plano Diretor atende ao disposto no Estatuto seja respondida. Salienta que a NT cita "ausência de pontos do Estatudo da Cidade, elencados no Art. 41º (da obrigatoriedade de Plano Diretor em da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), inclusive no que se refere à da cliade, ejericados no Art. 41 (da obrigatoriedade de Piaño Interior en cidades...) que diz sobre a "segurança ambiental da ciadade", que é o mapeamento das áreas de risco. "Existe estudos do Serviço Geológico Nacional publicados há anos e existe um estudo em curso com dinheiro da reconstrução, enviado a Porto Alegre pelo Governo Federal para fazer segurança ambiental e ao tratamento das áreas de risco A minuta do Plano incorpora, a partir das contribuições recebidas em audiência, um anexo específico que localiza e estabelece o regime para as Áreas de Risco e Vulnerabilidade Ambiental (ARVA), consolidando critérios um programa municipal, um programa, o projeto municipal de redução de riscos, e não se teve, em todo o atraso que a Prefeitura teve até aqui do técnicos para orientar o uso e a ocupação do solo nesses territórios. Dessa Plano Diretor, a seriedade de incluir esse plano na minuta apresentada do forma, o Plano Diretor não se omite em relação ao tema, mas complementa o Programa Municipal de Redução de Riscos, que está em elaboração com apoio do Governo Federal, Cabe destacar que o Plano Diretor é um instrumento de caráter estratégico e diretivo, enquanto o programa setorial trará o detalhamento técnico-operacional. Se posicionou pela retirada do projeto. Crítica o Plano Diretor por não atender às reais necessidades das comunidades e por repetir práticas históricas de exclusão, privilegiando sempre os mesmos grupos. Ele denuncia a falta de consulta aos povos indigenas, mesmo em decisões que os afetam diretamente, como o program setoria trara o detainamento tecnico-operaciona).

Com relação aos povos originários, o Plano Diretor Urbano Sustentável
(PDUS) contempla suas comunidades no âmbito do Sistema de Espado.
Abertos, incorporando-as como Areas de Intereses Cultural. Essas áreas
incluem pontos de localização referentes a comunidades quilombolas e
incluem pontos de socialização referentes a comunidades quilombolas e
indigienas, com base em dados do INCRA e da EUNAI, mantendo um 97 ODIRLEI FIDELIS Não informado Povo Kaingang (aldeia Van Ká) Não informado N/A Povos originários insulgei las interior din desi indigenas como "farea abertas de interesse cultural", felto seri nididogo. Questiona a poetura da gesta de interesse cultural", felto seri nididogo. Questiona a poetura da gesta forferte a dificial "habitacional e critica a incoerencia das políticas ambientais, ressalanado avisão indigena de convivência e respeita com en autural contrapendo avisão indigena de convivência e respeita com en actual contrapendo avisão acual en actual de convivência e respeita com en actual contrapendo avisão acual en actual de convivência e respeita com en actual contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita con contrapendo avisão en actual de convivência e respeita de respeita de convivência e respeita de convivência e respeita de registro dinâmico que será atualizado à medida que novos reconhecimentos forem realizados O artigo 13 do PDUS reforça o fortalecimento do planejamento urbano com base na economia urbana, prevendo a participação das comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas na elaboração de planos, programas e projetos urbanos que incidam sobre seus territórios, assegurando o cumprimento dessa premissa fundamental. Ao integrar essas comunidades tanto ao Sistema de Espaços Abertos, como Areas de Interesse Cultural, quanto ao Sistema Socioeconômico, o PDUS reconhece a importância de que suas especificidades sejam consideradas nas políticas públicas municipais. A inclusão dessas minicipals of inclinations and inclination and Por fim, é importante esclarecer que a demarcação de terras indígenas não é competência do Município, mas sim da FUNAL. Isso, contudo, não impede que o Município reconheça e preserve as características desses territários, o que vem sendo buscado de forma efetiva no processo de revisão do Plano Diretor. A manifestação foi registrada. O processo de revisão do Plano Diretor cumpriu as exigências do Estatuto da Cidade (Lei Fedden I **10257/2001) no que se refera e a participação popular, que correu em diverse setapas desde 2019, incluindo oficinas, reuniões regionais, conferências, consultas publicas e audiencias, com sistematização e disponibilização dos publicas e audiencias, com sistematização e disponibilização dos Representa os atingidos pela enchente no bairro Sarandi. Defende que a participação popular não é um conceito abstrato, que é uma garantia, um preceito fundamental, que está na Constituição e é um norteador para as legislações. Que a não efetivação da participação social 98 CARLOS ANTONIO SANTANA Sim Participação social e Áreas de Risco pode acarretar na nullidade do processo. Diz que há uma "ofensa grave" ao Art. 41 e seguintes do Estatudo das resultados em plataforma digital. Cidades já que o plano para a minimização e a mitigação de riscos da cidade não está contemplado na minuta. Quanto à questão dos riscos, a minuta do Plano incorpora, a partir das contribuições recebidas em audiência, um anexo específico que localiza e estabelece o regime urbanístico para as Áreas de Risco e Vulnerabilidade Ambiental (ARVA). Esse instrumento garanto que o ordenamento Se posicionou pela retirada do projeto territorial considere a segurança da população e a adaptação climática. em conformidade com o disposto no Estatuto da Cidade. Dessa forma, o Plano Diretor não se omite em relação ao tema, mas o Dessa forma, o Pipilo Difecio não se omite em rejação ao terra, mas o artícula ao Programa Municipal de Redução de Riscos, atualmente em elaboração com apoio do Governo Federal, que trará o detalhamento técnico-operacional. A manifestação foi registrada. Quanto ao Art. 2º da minuta, o termo competitividade está relacionado à capacidade da cidade em atrair investimentos, reter população e gerar oportunidades de forma sustentável e inclusiva. O termo cidadania, por sua vez, foi adotado como 99 JANE SOBROSA PILAR Cita o Art. 2º da minuta que fala em competitividade mas que não encontra isso no plano. Que ao invés de cidadania deveria ser usado o Cientista Social e comerciante Não informado N/A Competitividade, Participação Social, Benefícios em altura termo "equidade". Entende que deve ter participação social com cidadania e universalidade nas discussões e que isto não ocorreu no processo de revisão do PD. bem princípio norteador em consonância com o Estatuto da Cidade, sem nas discussos e que isto na occine in lo pucesso de tevisão do PD, ben como não houve um leitura comunitária da cidade. Chama a atenção para a questão das alturas, onde prédios de 30 metros poderão ter 39m e os de 130 metros poderão ter 150m. prejuízo da nocão de equidade, que também está refletida nos objetivos e estratégias do Plano. Sobre a participação social, o processo de revisão do Plano Diretor se desenvolve desde 2019, tendo realizado leitura técnica e comunitária em todas as Regiões de Planejamento, além de oficinas, conferências, reuniões setoriais, consultas digitais e audiências públicas, cujos resultados foram sistematizados e disponibilizados em plataforma No que se refere às alturas, a minuta não promove aumentos automáticos. Os ajustes nos valores numéricos decorrem da adequação às regras de módulos construtivos e de proporção volumétrica que as regias de insoutis constitutos e de proportiça do vidir letina que permitem compatibilizar os parámetros urbanisticos com a realidade dos projetos arquitetónicos. O objetivo é dar clareza técnica às normas e evitar distorções, sempre preservando os princípios de habitabilidade e o equilibrio com a paisagem urbana. equinior com a paisagem invaina. A manifestação foi registrada. Embora o Plano Diretor não seja um plano de negócios, entende-se a possibilidade dessa interpretação, já que ambos organizam estratégias e definem metas para orientar o futuro. A diferença é que o Plano Diretor é um instrumento urbanistico previsto no IOO CENIDIANI VADGAS DA SILVA Movimento Nacional de Luta pela Moradia, membro do Conselho Não informado Artigamento Porto Alegre era conhecida como a "Capital da Participação" INA Participação social e Áreas de Risco Popular" e hoje como "capital para se fazer negócios".
Diz que o glano que está sendo apresentado é um plano de negócios voltado aos interesses do mercado. Reclama que as demandas das periferias e bairros populares, con Estatuto da Cidade, construído a partir de estudos técnicos e processos récipims que se comandas des peníenses a contres populares, Communia, peníense de communia, com en communia, com en communia, peníense des direitos e auditinos publicas, turnitas que são 80 mil finalmente em áreas de risco. Afirma que o elano ignora a participação social, repetindo prácticas da pandemia, quando planes do centro e do 4º Distrito foram aprovados sem diálogo, e acusa a gestão de reagar o Estatuto da Cidade ao priorizar interesses conformicos em var das necessidades da Cidade ao priorizar interesses conformicos em var das necessidades da participativos, com o objetivo de promover o desenvolvimento urbano em heneficio coletivo As demandas sociais estão contempladas na minuta, que incorpora diretrizes de habitação, mobilidade, saneamento e adaptação climática. Destaca-se, por exemplo, a inclusão de um anexo específico das Áreas de Risco e Vulnerabilidade Ambiental (ARVA), resultado direto das população contribuições recebidas em audiência, além da previsão de incentivos para a produção de Habitação de Interesse Social (HIS) voltados às faixas de renda definidas pela política habitacional federal vigente Quanto à participação social, a revisão do Plano Diretor vem sendo construída desde 2019, com etapas de leitura comunitária, oficinas territoriais, reuniões regionais, conferências e audiências públicas, cujos resultados foram sistematizados e disponibilizados em plataforma digital. 101 EVARISTO SOARES JUNIOR Médico Veterinário Não informado Morador do Bairro Chácara das Pedras. Adensamento Chácara das Pedras Os bairros Chácara das Pedras e Três Figueiras receberam contribuições Morador de Barro Chacara das Perda. De la composition de la precupação com o adensamento do seu bairro pois hoje já enfrentam problemaco com coleta de lixo e fornecimento de energia, lembrando ainda das questões de água e esgoto e de transporte. Questiona como o bairro vai da conta da densidade pretendida se hoje não consegue suprir as demandos existentes. Os bairros Chaciara de Pedrais e Ires Higueras receberam contribuições com diferentes frecionamentos quanto ao seu plenjamento. Considerando a localização privilegiada e a aptidão do território per receber adensamento, optou-se por adolar uma solução de adensamento mínimo sustentivel, estabelicendo altura másima de 18 metos. Essa reciber adel as estableciendo altura másima de 18 metos. Essa recidencial da registro en mesendo de como propositorio establecia recidencial da registro en mesendo esta como receber netro urbano, garantindo, ao mesmo tempo, condições adequadas de habitabilidade e infraestrutura.

		n	

				ANEXO 3.2			
				ÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE BUIÇÕES AUDIÉNCIA PÚBLICA DE 09/08/2025			
N° Nome Completo 102 Mauro Corsetti	Profissão / Ocupação Engenheiro, Delegado Pegião Extremo S	Instituição iul Associação Brasileira de Engenheiros Civis	Assunto Não informado	Contribuição Parabenizou o trabalho que está sendo desenvolvido e falou que	Acolhido	Assunto Expansão Urbana no Belém Novo e na Ponta Grossa	Resposta O novo Plano reconhece o potencial turístico e produtivo do Extremo Sul,
NZ MIGIO COISELL	Engliment, Delegado Regido Externo S	ur Associação unasteria de Englerimentos civis	THE	participou de várias reunidas do processo. Entende que as regides de Belem Novo e da Ponta Crossa possuem restrições que devem ser repensadas pois são áreas em que se pode estimular a expansão urbana e ainda possuem potencial turístico. Cita a cidade de Maringã como ecemplo de uma cidade rica, bonita e desenvolvida	3111	Capanisa Colonia III Dagerii Noto e III Porta Citosa	prevendo a expansão da 2011 (6, o reconhecimento de áreas já ocupadas a cariação de uma Região de Planejamento exclusiva para o Extremo Sul. A compatibilização entre patrimônio ambiental e áreas ocupadas se di a partir do principio de transição, com a estratégia de concentrar ocupações ao longo dos eixos de articulação entre nucleas consolidados, de modo a valoriar as vecações bosás e possibilitar maior integração territorial. Destaca-se que, a partir de contribuições recebidas neste sentido, o
103 JOSE ARTIGAS LEAO RAMMINGER	Funcionário Público Federal	N/A	Uso do Solo	Entende que toda a Orla, tanto do Guaíba como do Delta do Jacuí, deveria	5 N/A	Acesso público à Orla, Ilhas, Muro da Mauá	zoneamento foi retificado, incorporando ajustes que reforçam essas diretrizes. Suas contribuições foram respondidas via documentação recebida por
100 JOSE ARTIGAS LEAG RAMININGER	Functional of Public of Pederal		050 00 30/0	ter grees problèce. As l'has dewem ser encardats como àreas de uso especial, onde devem ser encardats como àreas de uso especial, onde devem ser feitas construções adaptadas à variação do nível do Rio, como por exemplo por paláfitas. Fala ainda sobre o Muro da Mauá que deve ser substituído por uma área elevada com a enchente passando por dentro do Cals.	14/4	Accesso podpico a Crip, imas, muio da mada	audatorintotopoles ruran respondidas via documentação recedida por modalidade online
104 LEONIDAS QUADROS DA PAIXÃO	Engenheiro	N/A	Não informado	Diz que é morador do Bairro Bom Fim e sugere que a dinámica do bairro seja estendida por toda a cidade, de acordo con a vocação de cada bairro E um bairro onde há moradia, comércio e serviços, com segurança, qualidade de vida e movimento dia e note. Reconhece a importância do Eixo que vai desde o Cais, Embarcadeiro, Ofta e Pontal e instiga quantas atividades sinda podem ocorrer al le nos demais elos estruturantes. Sugere atividades que geren emprego e posição pou estrac herefolicos, ríqueas e propertidade para população. Finalizou parabenizando a Prefeitura pelas "númeras conferências, inúmeras oficias temáticas durante? notes durantes.	N/A).		A proposta reconhece a importância da dinâmica urbana mista, como a do Bairro Born Finie, e busca reglear esse modelo em diferentes territórios da cidade, respeitando a vocação de cada bairro. O sistema do elvos estruturantes está voltadio justamente à concentração de atividades que gerem emprego, renda e vitalidade urbana, ampliando beneficios e oportunidades para a população.
105 RAFAELA HEINEN KOEHLER	Arquiteta Urbanista	N/A	Fachadas Ativas e Retrofit	Defende que tão importante quanto a altura do edifício é a relação desse		Fachadas Ativas e Retrofit	O Plano Diretor prevê incentivos para fachadas ativas e uso do recuo de
				edifício com o espaço público, com as pessoas nas calçadas. [] mais movimento tambem traz mais segurança, justamente por ter mais pessoas nas russ. O Plano Diretor traz incentivos para a implantação de fachadas árvias e estimula a ocupação do recuo de jardim para determinadas atividades, o que traz vida para as calçadas e segurança ao composição de la composição de la composição de la composição de Estinarde que o Retordi deves es melhor detalhado no plano, pois é um instrumento importante para manter a cidade viva, como por exemplo no Centro Histórico ande não se quer que fique "exavatido" fora do horário comercial	mente		jardim, qualificando a releção entre os edifícios e o espaço público, fortalecendo a vialidade urbane a e segurança dos pedestres. Quanto ao retrofit, o instrumento foi incorporado ao capitulo da Politica de incentivos para o Desenvolvimento Urbano, teconhecendo sua relevância para reabilitar edificações, especialmente no Centro Histórico, e assegurar que áreas centrais mantenham usos diversificados ao longo do tempo.
106 LAURA LIPKE MEIRA 107 ANA CLAUDIA BESTETTI	_		-				_
108 Rafael Padoin Nene	Vice Presidente de Comercialização	SECOVI +DN (SECOVI é o Sindicato da Habitação do Rio Crande do Sul e HDN é a Associação Gaucha das Empresas do Mercado Incollário)	Não informado	Marifesta apoio à aprovação do Plano Diretor parabenizando a gestão e destacando o reconhecimento de totalalo ne moutras capitals especialmente polos avanços no Centro Histórico e na condução do plano atual. Representando o SECOVI, que administra 15 mil condomínios, defende que a iniciativa privada envolve não apenas empresários, mas também trabalhadores et écnicos, referçando que toda cidado precisa de um plano de negocios. Também critica os que falam que falta acesso ao plano, pois o processo e público e aberto à sociedade.	>	Apolo à Revisão do PD	Registrada a contribuição favorável à proposta.
109 GILVANI DALLOGLIO 110 ANA MARIA NETTO BEZERRA	 Não informado	 N/A	 Não informado	 Entende que bairros como Moinhos de Vento e Bela Vista já são muito	N/A	 Adensamento, Zoneamento	 Os parâmetros de altura foram definidos considerando a adequação local
NO AND PARTY NELL TO ELECTIVA	Rati III tulii laut	NUA	Nao monteso	adensados, e com problemas de circulação, para recoberem mais práctios altos, que extes prédios noderiam ser fetos na Zora Sul, no Belém Novo como citou outro cidadão anteriormente. Costaria que voltasse a lei que permitia prédios de até 8 ou 10 andares.		Abolitism remo, Zonied nemo	ao adensamento, com base em infriestrutura disponival, mobilidade o ao adensamento, com base em infriestrutura disponival, mobilidade o restrições ambientais. Nos biarrios ja considiados, com Moinhos de Ventre de Bela Vista, o adensamento é limitado pelas condições urbanas existentes. No Extremo Sul. o Plano Diretor prevé estratégias específicas, como a expansão da 2011 6 a a criação de uma Regido de Planigimento exclusiva, concliando ocusações estistentes com a preservação ambiental A proposita nõe recitora a legislação enterior, mas atualiza os parâmetros conscientes de como como conservações de como como como consecuente de como como como como como como como porta de como como como como como como como com
III PAULA GARCEZ CORREA DA SILVA	Não informado	Movimento Nacional das Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis	Não informado	Questiona onde estátio es estudos e as previsões de realocações das Unidades de Tragem e da construção de "valorização" (7) de residuos no Plano Diretor? Onde estátio os imóveis descocupados da Prefeitura, qual a destinação est sendo prevista para celes? Fala ainda sobre a redução no tempo de deslocamento proposta, sendo que não identificou no plano transporte coletivo, corredor de ônibus e o que faça este tempo diminuir.		Unidades de Triagem, Próprios Municipais desocupados, Mobilidade e Trasporte	As Unidades de Triagem são reconhecidas como equipamentos comunitários, previstos como elementos inegrantes do Sistema de Estrutura e Infraestrutura Urbana. O Plano Diretor, de caráter macro, faz essa previsio para que os profestos possams ere dela hados em planes os programas específicos, como o Plano Municipal de Gestão de Residuos. Em relação a imveis descoupados da Prefetura, sua destinação não é objeto do Plano Diretor, mas de políticas setoriais de gestão patrimonial. Quanto à redução dos tempos de desfocamento, o Plano propõe o adensamento em ateas estrutudas, profirmas a trasportor coletivo, corredores e centralidades, criando as condições necessárias para a viabilização de projetos estruturas de mobilidade. O de alhamento de linhas e sistemas será definido no Plano de Mobilidade Urbana, articulado ao Plano Diretor.
112 LUIS FRANCISCO DA SILVA VARGAS (Chico Vargas)	Arquiteto Urbanista	N/A	PCD	Crítica o Plano Diretor por falta de diversidade e integração regional, apontando que ele está segmentad e não considera as interfaces de Porto Alegre com cidades da região metropolitana, como Canoas, Alvorada e Viamão. Destaca também a susência de diretizes claras de acessibilidade universal de de uma abordagem efetiva para o meio ambiente. Conclui defendendo a necessidade de um planejamento mais sistêmico e inclusivo para o futuro da cidade.	N/A		A integração regional e contemplada no Plano Diretor em cada um dos Sistemas Estruturantes, de acordo com seus componentes. No Sistema Ecológico, a conexão com a região metropolitana se dá a partir do Delta do Jacul e de áreas de preservação compartificadas. No Sistema de Estrutura e Infraestrutura Urbana, as articulações várias e hidrovárias consideram fluxos que extrapolimo as limites municipas. 33 na Estrutura de Adaptação Climática, reconhece-se que as estratégias de escala metropolitana. Quanto à acessibilidade universal, o Plano estabelece diretrizes vinculadas ao Sistema de Estrutura e Infraestrutura Urbana, previstas nas orientações para o planégiemento da mobilidade, devendo ser priorizadas no desenvolvimento dos planos setorais relacionados. Alem disso, por meio das objetivos do Plano e da estratégia de organização dos espaços públicos a partir dos sistemas, estabelece-se uma visão sistema de Caldado, integrando aspectos sociais, ambientais,
113 MARCELO MULLER	Arquiteto	N/A	Não informado	Parabenizou o secretário e a equipe e enxerga idoneidade em todos os	N/A	Apoio à Revisão do PD	econômicos e de mobilidade em um mesaspectos sociais, ambientais, econômicos e de mobilidade em um mesaspectos sociais, ambientais, Registrada a contribuição favorável à proposta.
				técnicos envolvidos. Afirmou que participou sempre que possível dos eventos participativos e que temos um plano "muito consistente" e que poderá trazer Porto Alegre de volta ao protagonismo dos anos 30 quando			,
114 Francisco Soares Dornelles	Contador e Advogado	N/A	Não informado	ocorreu a Feira Mundial no Parque Farroupilha. Declarou que foi Secretário Adjunto de Planejamento em 2010.	N/A	Áreas especiais de escolas	O Plano Diretor reconhece a educação como parte integrante do Sistema
201 00100				Fede prioridade à educação, assim como ocorre com os prédios históricos. O património cultural possu is afresa de interese cultural e as esculas podem vir a ter áreas de interesse das escolas, pois existe deficiência de espopo a molarida das escolas. As construções do entorno das escolas poderam estar na área de interesse de forma que permitisoam expansoes quando necesarios.			de Estrutura el Infraestrutura Ultana, que prede a integração das escolas- rede de equipamentos públicos utranos e comunitários. Embora não crie uma categoria específica de "áreas de interesse das escolas", essa previsão permite orientar a compatibilização de enterno escolar e possibilidar futuras expansões ou adequações, a serem detalhadas em planos setorias e projetos específicos.
115 RODRIGO DIHL SCHIFFNER 116 ANDRE HUYER	Arquiteto Urbanista	N/A	Gestão Técnica e Monitoramento	Demonstra admiração pelo trabalho desenvolvido nos últimos 7 anos, qui veio acompanhando o talable o esuatris executado. Vê a questão do planejamento urbano como uma reloção entre regras e diretrizes. Entende que excesso de regras negesam a cidade, na medida que diretrizes colaboram para o arquiteto usar a sua criatividade para propor soluções ao poder público.			Registrada a contribuição favorável à proposta.

			マ

ETAPA DE APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE							
N° Name Completo	Profissão / Ocupação	Instituição	CONTRIBUIÇ	ČES AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 09/08/2025	Acolhido	Assunto	Despesta
II7 MAERCIO DE ALMEIDA FLORES CRUZ	Não informado	N/A	Adensamento	Questions se o adensamento proposto, como por exemplo no 4º Distrito e no Gentro Histórico, e compatível com a estrutura einfraestrutura existentes. Entende que a sumento das altunas, via de rega, acarreta a diminuição da vernilação, da insolação, da iluminação e da permeabilidade do solo.	N/A	Adensamento	Outsteament o proposat foi definido a partir da adequação locacional, considerando a disponibilidade de infraestrutura, restrições ambientais e condições urbanas de cada território. Quanto ás a fluras, não se pode a firmar que representem necessariamente impactos negativos à habitabilidade. A relação entre forma urbana e menor impacto sobre ventilação, insolação e permeabilidade do que blocos máis baixos e adensacios sem espaçamento entre si. O Plano
118 JAIME RODRIGUES	Urbanista e Professor de História	N/A		Entende que corre o risco de o Centro Histórico "se perder" caso seja	216	Centro Histórico e Turismo	Diretor busca justamente equilibrar esses fatores, estabelecendo parámetros que conciliem densidade com qualidade ambiental e urbana.
	Urbanista e Professor de Historia	N/A	Não informado	densificado e que, se a Prefeitura pretende fazer uma política de turismo, deve planejar em conjunto com as universidades porque é a história, é a cultura de Porto Alegre.	IN/A	Centro Historico e Turismo	Registrada a contribuição.
119 SELMA MARIA DE MELLO CALIXTO						-	**
120 Carlos Antonio Contieri	Aposentado	N/A	Verticalização	Fall sobre a verticalização em Porto Alegre, reconhecendo que não conhece os aspectos legias ou o antigo Plano Diretor, mas critica a falta de plenejamento técnico em áreas consolidades com habitação unifamillar fair mais de 500 anos. Aponta que describes são tormadias sem unifamillar fair mais de 500 anos. Aponta que describes são tormadias sem competionamentos algrificativos por horas, evidenciando a limitação das vias. Ele allerta que, sem um uso mais técnico e criterioso do solo, o risco de erros no planejamento urbano é grande. A installação do torres de competionamentos algrificativos e grande de installação do torres consequentementos de grande. A installação do torres consequentemento de grande de installação do torres consequentementos de grande. A installação do torres consequentementos de grande de installação de torres consequentementos de grande. A installação do torres consequentementos de grande de installação do torres de cardo Comes pode sobrecarregar a infraestrutura e invisabilizar o uso de modos de transporte como a bicideta.		Verticalização	O Plano Diretor parte justamente da premissa de que o adensamento urbano deves or rientadas o por critários tecinos, considerando a adequação locacional. Foram realizados estudos que identificaram as ateas prorutarias para adensamento, as desas a qualificar e as dieses apularias e recues com a capacidade da infraestrutura urbana e com as condições ambientais. Aspectos como incidência solar, vernilação e habitabilidade feram incorporados por mêm da defenição de recues partidos, da consolidação de tipomorfologias existentes e da manutenção de condições adequadas nos quarterios urbanos. No caso da mobilidade, o Plano busca reduzir conflitos como os citados ao aproximar habitação e servições de corredores de transporte celetivo e a biciofeta. Desas forma, evida-ae a sobrocargo de á rease estriamente residenciais e promove-se maior equilibrio ontre densidade, infraestrutura equilados de vida.
121 VINICIUS TEIXEIRA GALEAZZI 122 LUIS GOMES	-	-	-	-		l -	
122 LUIS GOMES 123 WARNA FRUHAUF		Ü ====================================	_	-			
124 OSCAR GILBERTO ESCHER	Arquiteto Urbanista	MA	Não informado	Torce para que o pacto social, firmado com o plano diretor, seja refetivamente um instrumento que de segurança para os técnicos contribuirem sobre o território de Porto Alegre. Relata que tem vasta experiência em projetos e estudos e que espera que na comunidade dos catadores seja instaurada REURB e que diretrizes várias que invadem o território instórico da cidade sejam modificadas. Sugere que o planchamento do território se estenda até o limite político das águas e que seja fetio um planejamento habito, capaz de pensar e regrar esse território e diminuir os conflitos de gestão.		REURB e Planejamento Náutico	O Plano Diretor tem caráter macro e estratégico, estabelecendo diretrizes genis para o desenvolvimento da cidade. Questões especificas, como o ordenamento do território da orla o u a reavallação de diretrizes vlárias em áreas sensiveis, devem ser tertadas por meio de planos de carátera parcial ou de pormenor, que detalham e regram com maior precisão a aplicação das normas utranisticas. No caso da comunidade dos catadores o Plano contempla instrumentos par a regularização fundiária à o o planejamento nástrico e a gestão integrada da orda poderão ser aprofundados em planos específicos, sempre em articulação com as diretrizes estabelecidas pos Plano Diretor.
125 ALINE GUERRA DA SILVA	Empreendedora da Construção Civil	N/A	Não informado	Toce para que o Plano seja aprovado. Relata que e monadora da Otávió Frasca, onde moram 66 familias que comparam seus lotes a preço de custo e aguardam uma mudança no Plano Dietor para poderem se regularizar. O novo plano prevé ZOTI para a Restinga, mas prevé ZOTI para o Belém Nova, sendo que em termos de petracimento a comunidade se identifica com o Belém Novo e não com a Restinga como está posto no plano. Argumenta que o acesso à comunidade o se serviços públicos se dião pelo Belém Novo e não pela Restinga. Por film diz que a Dra. Simone Somensi enviou a demanda deles para o e-mail do Plano.	Sim	Zoneamento	Foram realizados ajustes na Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS), no anox de zoneamento, para contemplar a demanda apresentada pela comunidade e assegurar a compatibilização entre desenvolvimento e preservação ambiental. Desas forma, a proposta busca responder às específicidades locais e possibilitar a regularização das familias, respettando o pertencimento comunitário e a integração territoriaj.
126 EMERSON SANTOS		-	 Não informado				
127 PAULO GILBERTO DE MORAES	Não informado	Associação Voluntária de Ecología	Não informado	Defende a necessidade de gravar no Plano Diretor de locais para os catadores de los morarem e trabalharem. Para iso podem ser usados os recursos da Outoriga Onerosa do Direito de Construir, O Estatudo da Cidade permita duras para al enho Plano, desde que ocorra a Outoriga Onerosa do Direito de Construir e que esseu recursos sejam destinados para a habitação ocola, para proteção e defesa do meio Que tudo que for além do Plano Diretor, dos parâmetros básicos, que seja aplicada so OOS.		Catadores (moradia e trabalho), OODC	A questão dos catadores foi respondida a partir das contribuições recebidas no formato online.
128 ULLY VAZ FERNANDES RIGATTO	Estudante de Arquitetura e Urbanismo	Diretório Académicoa da Faculdade de Arquitetura da PUCRS	Não informado	Critica o foco do Plano Diretor em empreendimentos em áreas já desenvolvidas, argumentando que las on alo atende à população que mais precisa, especialmente os 25% dos porto-alegrenses que vivem com apenas ¼ de um salário mínimo e caracem de moradia digna. Affrma que o plano fixorece a especulação imobilidario e grandes incorporadoras, promovendo gentificação e espulsando movadores antígos, ao invés de garantir moradia opoular, áreas verdes, equipamentos públicos e transporte de qualdode. Considera baba participação popular no processo, que foi marcado por por exclusões e manobras que reduziram a contribuição de sociedade civil.	N/A	Habitação de Interesse Social, Centrificação, Participação Social	Particípação Social respondida na contribuíção 1
129 CARINE VILLARINO FRISCHMANN	Arquiteta Urbanista	N/A	Não informado	Parabeniza a equipe envolvida e se sente contente com o plano proposto. Considera bom para a cidade ser pensada para o espaço público, com a priorização de padestres. Pergunta como será feita a fiscalização do Plano proposto já que hoje em dia não vê a fiscalização o correndo na cidade.	Parcial mente	Fiscalização	O Plano Diretto prevá a criação do Centro de Inteligância Territoria (CIT) como estrutura permanente responsável pelo monitoramento da aplicação do Plano. Essa instância permitirá acompanhar em tempo real a implementação das direttras, fiscultar indicadores urbanos a embientais e dar suporte às ações de regulação do território, fortalecendo a capacidade do gestão e fiscultação da cidade.
130 MIGUEL DE BASTIANI GASPARINI	Não informado	CAF PUCRS e SENAI	Centro Histórico	Critica o tratamento dado ao Centro Histórico no Plano Diretor, apontando que a regilo já e áltimente adensada, mas está esvazidad de moradores devido a práctico xazios. Ele considera as propostas poresentadas superficials (idealistas e sem estratejais resils, além de ignorarem principios como os da Carta de Washington, que defendem a valorização e preservação da história e da memoria da cidade.	N/A	Adensamento, Centre Histórico	O Plano Diretor totato Centro Histórico como território estratógico, prepondo su reabilitação por meio de incentrivos à nabilitação a diversidade de usos e a instrumentos como o retrofit, voltados inclusive à produção de habitação de Interesse Social A proposta busca enfertentar justamente o problema dos predios vazios, estimulando sua reutilização e a retormada da vitalidade urbana. As diretrizes apresentadas não são superficiais, mas estruturadas a partir de parámetros urbanisticos, zoneamento específico e da articulação com políticas de preservegão de partirmidno cultural O plano está dinhabo a valorização da história e da memotina das cidades, articuladas ao uso contemporânce e à vida colidario.
131 MÁRCIO BINS ELY	Advogador, Corretor de Imóveis e Vereador	Câmara de Vereadores	Não informado	Parabeniza toda a equipe técnica pelo trabalho. Relata que era o Secretário de Planajemento em 2010 quando o Plano Diretor foi revisado e que será o Relator do Patrimônio Cultural quando o plano for apreciado pela Cimana de Vereadores. mitigatórias e compensatórias. E pede cuidado com o Patrimônio Cultural Edificado, com o por exemplo não ducar o Casiometro e outros grandes predios com valor cultural.	N/A	Contrapartidas e Patrimônio Cultural Edificado	contemporâneo e à vida cotidiana. A estratégia de alluras no Centro Histórico foi definida de modo a compatibilizar a reabilitação urbana com a preservação do patrimório cultural. Para fins de exemplo, o entorno do Cadometro está entre as áreas com os menores limites de altura previstos no Centro, justamente para assegurar a preservejão de basagem e evidar que novas edificações oficaquem os marcos culturais da cidade.
132 MARIANA FELIX DE QUADROS	-	-	-	-		-	-
133		-	-			H	-

ANEXO 3.2			

CONTRIBUIÇÕES AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 09/08/2025									
N° Nome Completo	Profissão / Ocupação	Instituição	Assunto	Contribuição	Acolhido	Assunto	Resposta		
14 HELENA ANDRADE EW	Urbanista	N/A	Não informado	Demonstra dificuldade em entender o novo plano pois só viu Centro e 4º Distrito na apresentação da manha a que todo o resto da cidade fies para depois, ignora especialmente as comunidades pobres, indigenas e quilombolas. Aponta que os mapas persentados coutam realidades locaís, como a presença do povo Kaingang no Morro Santana, e que o plano favoreze a especulação involbilara, autoria loteamentos nas periferias e aumenta o custo de vida dos monadores arriagos. Também periferias e aumenta o custo de vida dos monadores arriagos. Também prantes das enhentes e a ausência de estarteiga are reis de mobilidade. Para ela, o plano privilegia interesses privados, ignora a função social da terra e tende a produzir mais prédios vazios, em vez de atender às necessidades da população.	N/A		O Plano Diretor não se limita ao Centro e ao 4º Distrito. Esses territórios foram apresentados como evemplos de aplicação dos instrumentos, ma revisão abrange toda a cidade, com zoneamento, parâmetros e diretrizes que contemplam réase periféricas, comunidades indigenas e quilombolas. Com relação às comunidades autóctones, aquelas já tutudiades foram incluídas nos aemos e reconhecidas na estrutura normativa do Plano. O Plano não reduz áreas de preservação, ao contrário, amplia a proteção por meio das Áreas de Risco e Vulnerabilidade Ambiental (ARVIA), entre outros componentes do Sistema Ecológico, e da Estrutura de Adaptaçã Climática, incorporando o tema como um dos elxos estrategicos. Na mobilidade, o Plano estabelese utientiras para eduzir deslocamento por meio do adenamento em areas estruturadas, prócrimas ao transpo celetiva e corredores, criando ao condicões para a viabilização de projet estruturals no âmbito do Plano de Mobilidade Urbana. A função social do terra está assegurada na minuta, que prevé instrumentos de indução e regulação do uso dos dos, incentivos à Habitação de indução e regulação do uso dos dos, incentivos à substiticados col varios.		
- 66 CARLOS ALBERTO BRITO LOUREIRO	Não informado	N/A	Não informado	Considera que o gabarito, os recuos e a densificação interferem diretamente na iluminação, na insolação e na ventilação dos edificações. Entende que a venticalização dos predicios trafa prejuízo nestes aspectos e questiona como fazer para conciliar estas coisas.	N/A	Verticalização x Habitabilidade	Os parámetros de gabarito, recuos e densificação foram definidos a par da adequação locacional ao adensamento, considerando mapas de restrição, disporbiblidade de infraestrutura e principios de habitabilidad A verticalização não implica necessariamente prejuizo à lluminação, insolação ou vertilação. A eláção entre clima e forma urbana é determinante uma edificação mais esbelta em altura pode ter menor impacto que construções de menor altura, mas continuas seem espaçamento. O Plano Diretor adota esse entendimento, estabelecend parámentos que conciliam desidade com qualdade ambiental, garantindo melhores condições de habitabilidade nos diferentes territórios.		